



**DOCUMENTOS
DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS
E
RELATÓRIO DE GESTÃO
2011**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

CERTIDÃO

----- **ANTÓNIA DA CONCEIÇÃO MEIRELES COXITO, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA:** -----

----- **CERTIFICA** que, na acta da reunião ordinária da Câmara Municipal, deste Município, realizada no dia dezanove de Abril do ano de dois mil e doze, aprovada em minuta, consta a seguinte deliberação: -----

----- **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2011 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foram presentes os documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao ano de dois mil e onze e que aqui se dão por integralmente reproduzidos ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Depois de devidamente analisados a Câmara Municipal deliberou por unanimidade com a abstenção dos Vereadores senhor António Eduardo Jorge Morgado e senhora Maria do Céu Quintas aprovar os documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao ano de dois mil e onze, mais deliberando ainda submetê-los à apreciação e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo em branco em uso neste Município.

----- Divisão Administrativa, Financeira e Social do Município de Freixo de Espada à Cinta, trinta de Abril do ano de dois mil e doze. -----

A Chefe de Divisão

Antónia da Conceição Meireles Coxito



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Assembleia Municipal

CERTIDÃO

----- ANA ISABEL CHIOTE LOPES VARGAS SEGUNDO SECRETÁRIO
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE
ESPADA À CINTA: -----

----- CERTIFICA que, na acta da sessão ordinária desta Assembleia Municipal
realizada no dia vinte e sete de Abril do ano de dois mil e doze, aprovada em
minuta, consta a seguinte deliberação: -----

----- DOIS PONTO TRÊS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2011 – DISCUSSÃO –
VOTAÇÃO; -----

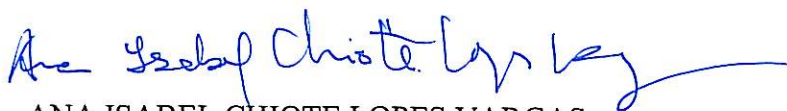
----- Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foram presentes os
documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao ano de dois
mil e onze e que aqui se dão por integralmente reproduzidos ficando um exemplar
dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Depois de devidamente analisados a Assembleia Municipal deliberou por
maioria com os votos contra dos membros senhores Ivo André Quintas Palmeirão,
António Manuel Morgado Tavares e senhoras Ana Luísa Silva Peleira e Maria da
Conceição Roque Ferreira Lopes Fresco e com a abstenção dos membros senhores
Armando Augusto Lopes e Fernando Augusto Canhoto aprovar os documentos em
apreço. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou a presente certidão que
assino e faço autenticar com o selo em branco em uso neste Município. -----

----- Edifício dos Paços do Concelho e Gabinete da Assembleia Municipal, trinta
de Abril do ano de dois mil e doze. -----

O SEGUNDO SECRETARIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL


ANA ISABEL CHIOTE LOPES VARGAS

ENQUADRAMENTO

Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cujo conteúdo deve contemplar os aspectos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que reflectam a situação funcional, operacional e económica da autarquia. Tais informações destinam-se, não só, à apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal, ao julgamento do Tribunal de Contas, mas também a terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o n.º 2 do artigo 49.º da citada Lei n.º 169/99 e com o n.º 1 do artigo 47.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais). Posteriormente, o órgão executivo remeterá para o Tribunal de Contas, até ao 30 de Abril, os documentos de prestação de contas, nos termos do n.º 1 do artigo 51.º da referida Lei n.º 2/2007.

Os documentos de prestação de contas aqui apresentados, são os que se encontram definidos no ponto 2 das considerações técnicas do POCAL e o deliberado pelo Tribunal de Contas, em sessão de 12 de Julho de 2001, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 6º e alínea e) do n.º 1 do artigo 78º da Lei nº 98/97, de 26 de Agosto, expresso na Resolução Nº 04 /2001.

Para maior coerência da informação, optou-se por apresentar apenas os Pontos da Prestação de Contas que se aplicam ao município, de acordo com o Código POCAL.

Com base no exposto e, no cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, venho submeter à aprovação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas, que constituem este documento, para que possam ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, em conformidade com a alínea c) do nº 2 do artigo 53º da referida Lei.

Nos termos do ponto 2.7.3.3 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, proponho que o **Resultado Líquido Positivo**, no valor de **84.358,14 €**, transite para a conta 59 - Resultados Transitados.

Freixo de Espada à Cinta, 11 de Abril de 2012

O Presidente da Câmara

José Manuel Caldeira Santos

ÍNDICE

	Código POCAL	Página
RELATÓRIO DE GESTÃO	13	2
Balanço	5	32
Demonstrações de resultados	6	37
NOTAS AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	8.2	41
Crítérios valorimétricos, amortizações de Provisões	8.2.3	42
Comentário às contas 431 e 432	8.2.6	43
Activo bruto, amortizações e provisões	8.2.7	44
Desagregação do activo bruto	8.2.8	44
Contas de ordem	8.2.26	45
Classe 5	8.2.28	49
Demonstração CMVMC	8.2.29	49
Demonstração dos resultados financeiros	8.2.31	49
Demonstração dos resultados extraordinários	8.2.32	49
ANEXOS:		
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7.1	
Plano plurianual de investimentos	7.2	
Orçamento	7.2	
Orçamento (resumo)	7.3.1	
Mapa do controlo orçamental - despesa	7.3.2	
Mapa do controlo orçamental - receita	7.4	
Execução anual do PPI e PAM	7.5	
Fluxos de caixa	7.5	
Contas de ordem	7.6	
Operações de tesouraria		
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
CARACTERIZAÇÃO	8.3	
NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E A RESPECTIVA EXECUÇÃO	8.3.1.1	
Modificações ao orçamento da receita	8.3.1.2	
Modificações ao orçamento da despesa	8.3.2	
Modificações ao PPI	8.3.3	
Contratação administrativa	8.3.4.1	
Subsídios concedidos	8.3.4.4	
Transferências correntes/capital	8.3.4.5	
Empréstimos	8.3.6.2	
Outras dívidas a terceiros		
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
CARACTERIZAÇÃO	8.3	

OUTROS DOCUMENTOS		
Declaração de conformidade do registo na contabilidade dos compromissos plurianuais existentes a 31/12/2011		
Declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2011		
Mapa de Fundos de Maneio		
Síntese das reconciliações bancárias		
Mapa de Fundos de Maneio		
Relação de acumulação de funções		
Relação nominal de responsáveis		

Handwritten signature or mark.

RELATÓRIO DE GESTÃO

O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- A situação económica e financeira relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- A evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.
- Investimento e atividades mais relevantes realizadas no ano de 2011

J.
7

Índice do relatório de gestão:

Introdução

Linhas de orientação e síntese da atividade desenvolvida

1. Organização do Município

1.1. Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo

1.2. Câmara Municipal – Órgão Executivo

1.3. Estrutura Orgânica dos Serviços

1.4. Recursos Humanos

2. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia

2.1. Processo orçamental

2.1.1. Modificações ao orçamento inicial

2.1.2. Orçamento da Receita: estrutura e evolução

2.1.3. Orçamento da Despesa: estrutura e evolução

2.1.4. Indicadores de natureza orçamental

2.2. Evolução da situação económica e financeira

2.3. Análise do balanço

2.4. Evolução da dívida de curto e de médio e longo prazo

2.5. Análise das Demonstrações de Resultados

2.6. Resumo dos Fluxos de Caixa

3. Proposta de aplicação dos resultados

4. Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício

Organização do Município**1.1. Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo**

De acordo com o estipulado na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta, órgão deliberativo do Município, é constituída por 21 membros, dos quais 15 são eleitos diretamente. Os restantes 6 são Presidentes de Junta de Freguesia que também a integram.

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A 31-12-2011

PRESIDENTE:	António Augusto Guerra Nunes dos Reis	PS
MEMBRO:	Ana Luísa Silva Pereira	JUNTOS POR FREIXO
1º SECRETÁRIO:	Joaquim Vítor Bento Pereira	PS
MEMBRO:	Maria da Conceição Roque Ferreira Lopes Fresco	JUNTOS POR FREIXO
2º SECRETÁRIO:	Ana Isabel Chiote Lopes Vargas	PS
MEMBRO:	António Manuel Morgado Tavares	JUNTOS POR FREIXO
MEMBRO:	Angelo Eduardo Massa Fortuna	PS
MEMBRO:	Fernando Augusto Canhoto	JUNTOS POR FREIXO
MEMBRO:	Manuel Augusto Frade	PS
MEMBRO:	Armando Augusto Lopes	JUNTOS POR FREIXO
MEMBRO:	António Augusto Afonso	PS
MEMBRO:	Ivo Andre Quintas Palmeirão	JUNTOS POR FREIXO
MEMBRO:	António Manuel Mesquita Branco	PS
MEMBRO:	Sofia Lorete Pintado Pires Manso	PS
MEMBRO:	Artur Filipe de Magalhães Monteiro	PS
PRESIDENTE DA JUNTA DE FEC:	Raul de Jesus Rocha Ferreira	PS
PRESIDENTE DA JUNTA DE POIARES:	Rui Miguel Roxo Portela	PS
PRESIDENTE DA JUNTA DE LIGARES:	José Manuel Bento Pereira	PS
PRESIDENTE DA JUNTA DE MASOUÇO:	Francisco Manuel Andrade	PS
PRESIDENTE DA JUNTA DE FORNOS:	Carlos Alberto Pereira	PS
PRESIDENTE DA JUNTA DE LAGOAÇA:	Carlos Alberto Novais	PS

De 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 2011, a Assembleia Municipal realizou 5 sessões ordinárias:

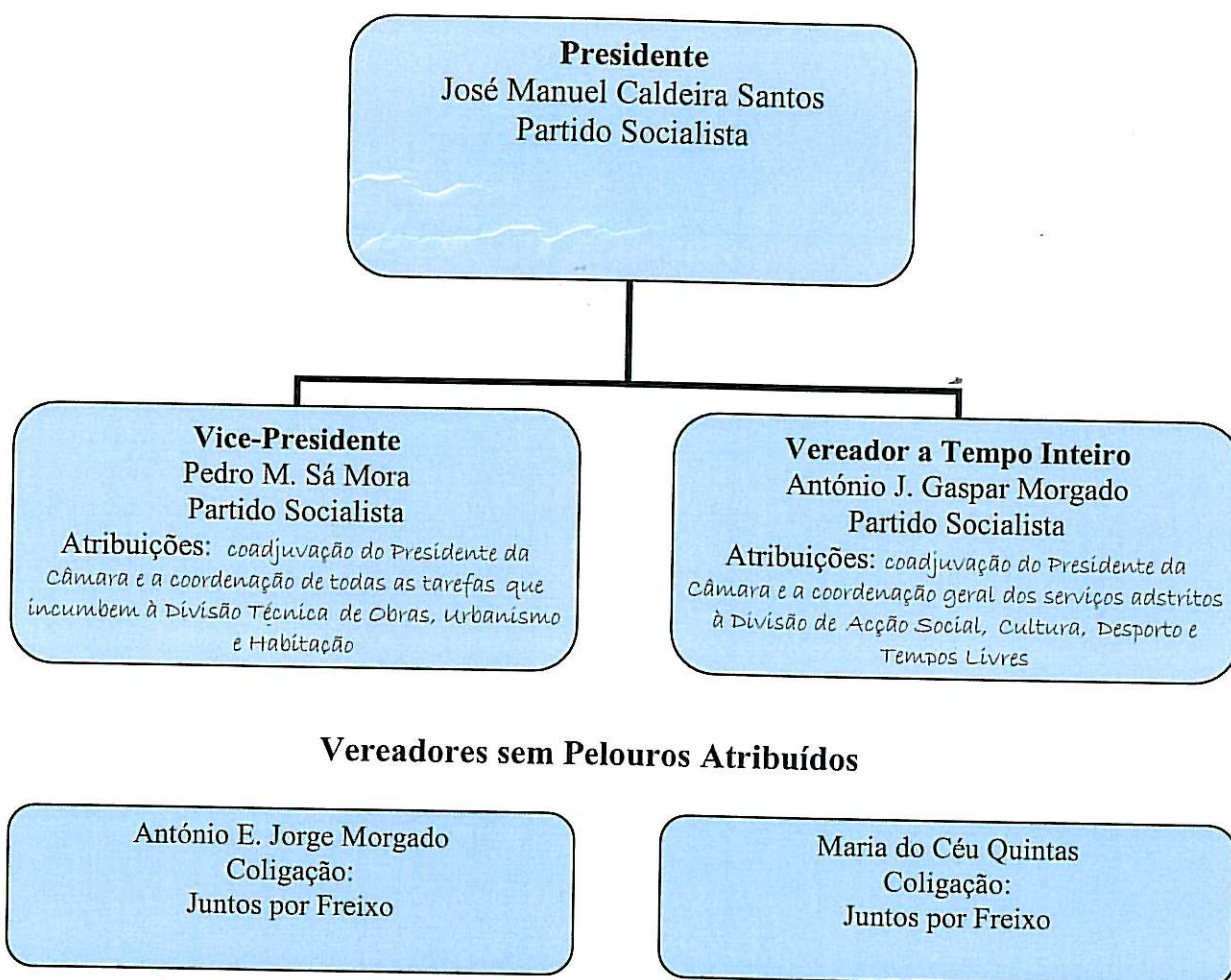
Fevereiro	28/02/2011
Abri	28/04/2011
Junho	24/06/2011
Setembro	30/09/2011
Dezembro	12/12/2011

A Câmara Municipal realizou 26 sessões ordinárias, conforme se indica:

Nº1 – 12/01/2011	Nº6 – 09/03/2011	Nº11 – 01/06/2011	Nº16 – 10/08/2011	Nº21 – 19/10/2011
Nº2 – 27/01/2011	Nº7 – 06/04/2011	Nº12 – 16/06/2011	Nº17 – 24/08/2011	Nº22 – 02/11/2011
Nº3 – 09/02/2011	Nº8 – 20/04/2011	Nº13 – 29/06/2011	Nº18 – 07/09/2011	Nº23 – 16/11/2011
Nº4 – 23/02/2011	Nº9 – 04/05/2011	Nº14 – 13/07/2011	Nº19 – 21/09/2011	Nº24 – 02/12/2011
Nº5 – 12/01/2011	Nº10 – 18/05/2011	Nº15 – 27/07/2011	Nº20 – 06/10/2011	Nº25 – 14/12/2011
				Nº26 – 28/12/2011

1.2. Câmara Municipal – Órgão Executivo

De acordo com estipulado na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o executivo actual é composto pelo Presidente da Câmara Municipal e quatro vereadores com as seguintes atribuições:



1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A estrutura orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta foi alterada durante o exercício de 2011 para dar cumprimento ao estatuído no Decreto-lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, que rege a estrutura e a organização dos órgãos e serviços autárquicos, que veio substituir o Decreto-lei nº 116/84, de 6 de Abril. A nova organização municipal em vigor em 31-12-2011 foi aprovada pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 28 de Fevereiro de 2011, tendo sido publicada em *Diário da República*, 2.^a série — N.º 50 — 11 de Março de 2011.

É revogado o Regulamento da Organização dos Serviços Municipais aprovado pela Assembleia Municipal em sessão de 7 de Março de 2003, publicado no *Diário da República*, 2.^a série, n.º 70, de 24 de Março de 2003.

1.3.1. Modelo da estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos Serviços Municipais de Freixo de Espada à Cinta adopta, exclusivamente, o modelo de “estrutura hierarquizada” estabelecida na alínea a) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-lei nº 305/2009, de 23 de Outubro.

1.3.2. Estrutura hierarquizada

A estrutura interna hierarquizada é constituída por :

- a) Unidades Orgânicas de carácter flexível (divisões), dirigidas pelos chefes de divisão;
- b) Subunidades orgânicas (secções), coordenadas por um coordenador técnico.

1.3.3. Unidades e subunidades orgânicas e equipas

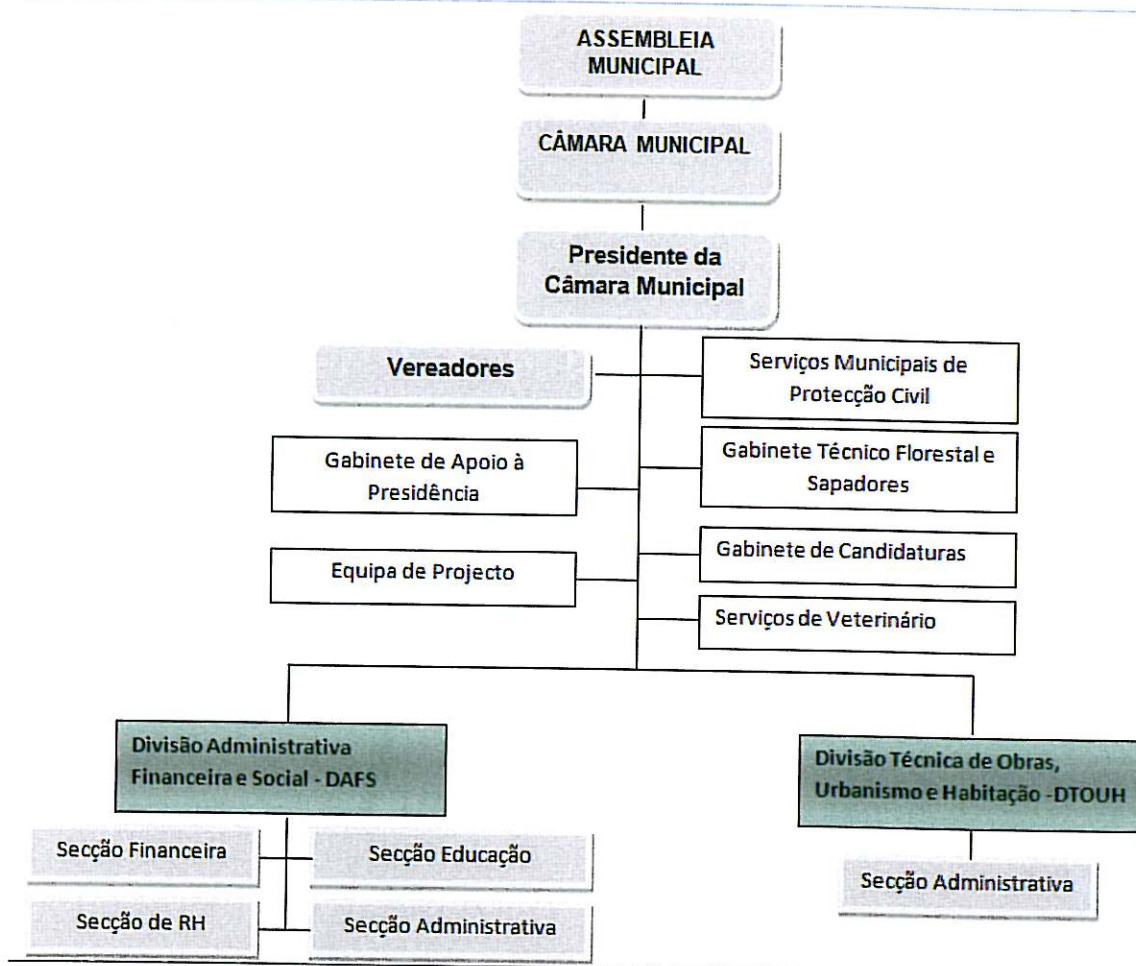
1 — O número máximo de unidades orgânicas e subunidades orgânicas foi fixado em:

- a) Duas Unidades Orgânicas Flexíveis;
- b) Cinco Subunidades Orgânicas.

2 — No âmbito da presente estrutura foi definida uma equipa de projecto afecta ao projecto RAMPA, não existindo qualquer equipa multidisciplinar.

1.3.4. Responsáveis pelos diferentes serviços municipais

Divisão Administrativa Financeira e Social (DAFS): Antónia da Conceição Meireles Coxito
Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação (DTOUH): José Carlos Fernandes



1.4. RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO

No final de 2011 os recursos humanos totalizavam 179 pessoas, que inclui o pessoal não docente transferido para o município ao abrigo do Protocolo celebrado entre o Ministério de Educação e o Município de Freixo de Espada à Cinta.

A repartição por cargo/carreira é a seguinte:

	H	M
Dirigentes Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	10	8
Assistentes Técnicos	12	16
Assistentes Operacionais	94	34
Informática	1	1
Outros	1	

2. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

2.1. Processo orçamental

2.1.1. Modificações ao orçamento inicial e resumo da execução orçamental

Mapa de Controlo Orçamental da Receita							
Classif. Económica		a)	b)	c)	Desvio		Grau Exec.
Código	Descrição	Inicial	Final	Execução	b) - a)	c) - b)	Final das Rec.
01	IMPOSTOS DIRECTOS	403 500,00	403 500,00	201 479,15	-	(202 020,85)	49,93%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	58 000,00	58 000,00	10 273,57	-	(47 726,43)	17,71%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	146 020,00	146 020,00	29 050,23	-	(116 969,77)	19,89%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	405 200,00	405 200,00	205 206,67	-	(199 993,33)	50,64%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 056 880,00	4 056 880,00	3 631 796,36	-	(1 225 083,64)	74,78%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	696 100,00	696 100,00	291 461,26	-	(404 638,74)	41,87%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	275 000,00	275 000,00	23 860,15	-	(251 139,85)	8,60%
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	6.840.700,00	6.840.700,00	4.393.127,39	-	(2.447.572,61)	64,22%
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	265 000,00	265 000,00	-	-	(265 000,00)	0,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 443 999,00	11 928 999,00	4 207 527,96	2 485 000,00	(7 721 471,04)	35,27%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	1 117 001,00	1 049 020,61	1 117 000,00	(67 980,39)	93,91%
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	9.709.000,00	13.311.000,00	5.256.548,57	3.602.000,00	(8.054.451,43)	39,49%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	-	10 000,00	-	10 000,00	(10 000,00)	0,00%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	-	728 203,42	728 203,42	728 203,42	-	100,00%
	TOTAL DE RECEITAS	16.549.700,00	20.889.903,42	10.377.879,38	4.340.203,42	(10.512.024,04)	49,68%
Mapa de Controlo Orçamental da DESPESA							
Económica	Descrição	a)	b)	b)-c)	Despesa	Grau de Execução	
		Inicial	Corrigidas	Desvio	Paga	Orçamental	Despesa
	DESPESAS CORRENTES	6.840.700,00	6.897.403,42	56.703,42	4.950.818,74		71,78
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2 790 100,00	2 891 103,42	101 003,42	2 861 277,84		98,97
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2 491 600,00	3 005 800,00	514 200,00	1 258 282,79		41,86
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1 119 000,00	351 000,00	-768 000,00	297 502,06		84,76
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	295 500,00	524 500,00	229 000,00	413 673,52		78,87
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	144 500,00	125 000,00	-19 500,00	120 082,53		96,07
	DESPESAS DE CAPITAL	9.709.000,00	13.992.500,00	4.283.500,00	5.230.068,08		37,38
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8 214 000,00	12 502 500,00	4 288 500,00	3 876 631,34		31,01
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	145 000,00	140 000,00	-5 000,00	8 250,00		5,89
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 350 000,00	1 350 000,00	0,00	1 345 186,74		99,64
	TOTAL DAS DESPESAS	16.549.700,00	20.889.903,42	4.340.203,42	10.180.886,82		48,74

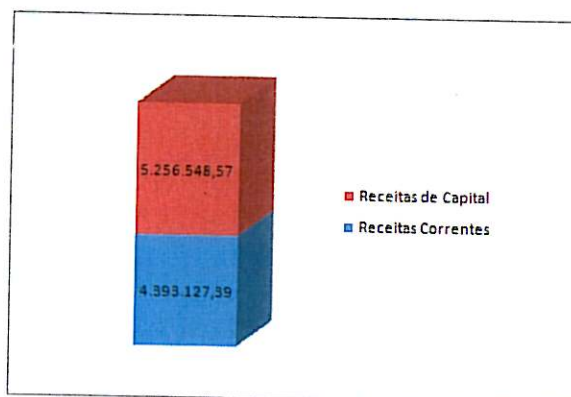
Importa referir que na apreciação do presente capítulo a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efectiva e a taxa de execução da despesa respeita a obrigações efectivamente pagas e não à despesa realizada.

Conforme se pode constatar, quando comparados os valores previstos no Orçamento inicial e final com os valores executados da Receita e da Despesa, obtém-se uma taxa de execução de Receita de 49,68% e de Despesa de 48,74%.

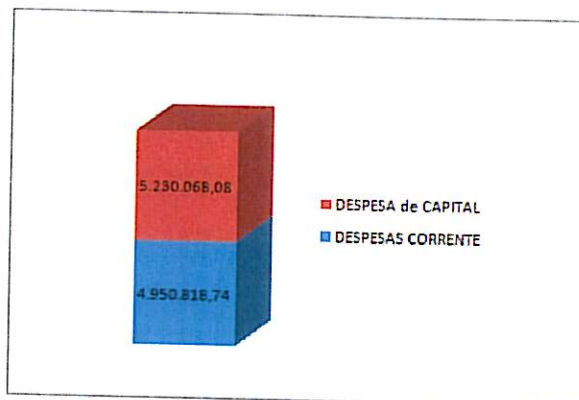
Alterações e Revisões ao Orçamento de 2011

O Orçamento Municipal, sendo um documento de natureza previsional, a sua execução acarreta, naturalmente, a existência de diferenças. Estas divergências estão identificadas em cada uma das rubricas mencionadas. Contudo, é de referir que as grandes diferenças foram originadas pela quebra de receitas das transferências do Estado. Embora se verifique uma quebra generalizada nas rubricas das receitas, é de salientar o aumento da venda de bens e serviços públicos que resultam de um esforço acrescido na realização de receitas próprias, nomeadamente, aluguer de espaços e equipamentos, serviços desportivos, água, saneamento e resíduos sólidos. No lado das receitas de capital, é notória a redução em todas as rubricas que só foi compensada pelo recurso ao crédito de empréstimo autorizado no ano anterior. Por outro lado, salienta-se o peso da aquisição e bens de capital que corresponde a projectos financiados cujo recebimento dos fundos comunitários se encontra desfasado. Assim, o orçamento inicialmente aprovado para 2011 totalizava 16.549.700,00€, tendo sido realizadas no decurso do exercício algumas alterações e revisões necessárias que levaram a um aumento da dotação global do orçamento para 20.889.903,42 €.

Valores Recebidos



Valores Pagos



Resumo das alterações Orçamentos

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	6.840.700,00	Correntes	6.840.700,00
De capital	9.709.000,00	De capital	9.709.000,00
Total	16.549.700,00	Total	16.549.700,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	16.549.700,00	Total Geral	16.549.700,00

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

DOTAÇÕES CORRIGIDAS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	6.840.700,00	Correntes	6.897.403,42
De capital	14.049.203,42	De capital	13.992.500,00
Total	20.889.903,42	Total	20.889.903,42
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	20.889.903,42	Total Geral	20.889.903,42

Da análise dos mapas, verifica-se facilmente que as alterações e revisões verificadas no ano de 2011 nada têm a ver com as despesas correntes mas pela necessidade de incluir novos projectos de investimento, entretanto aprovados, e que mereceram a devida autorização da assembleia municipal.

Apenas a título informativo, apresentamos o orçamento relativo a 2012 cujos valores se aproximam dos compromissos de 2011.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	5.966.800,00	Correntes	5.956.700,00
De capital	7.299.400,00	De capital	7.309.500,00
Total	13.266.200,00	Total	13.266.200,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	13.266.200,00	Total Geral	13.266.200,00

DESPESA TOTAL							
Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010		Valor Pago em 2011
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos		Em Valor	Em %	
	DESPESAS CORRENTES	6.470.364,51	6.658.955,13	47,9%	188.590,62	2,8%	4.950.810,74
	DESPESAS DE CAPITAL	6.590.479,28	7.247.221,39	52,1%	656.742,11	9,1%	5.230.068,08
	TOTAL de DESPESAS	13.060.843,79	13.906.176,52	100,0%	845.332,73	6,1%	10.180.886,82

2.1.2. Orçamento da Receita: estrutura e evolução

RECEITAS COBRADAS						
		2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010	
Econômica	Descrição	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS		Em Valor	Em %
	RECEITAS CORRENTES	4.349.706,96	4.383.438,20		33.731,24	0,8%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	180.913,94	201.479,15	4,6%	20.565,21	11,4%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	8.419,86	10.250,68	0,2%	1.830,82	21,7%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	35.664,77	28.953,49	0,7%	(6.711,28)	-18,8%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	212.417,14	205.206,67	4,7%	(7.210,47)	-3,4%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.656.802,40	3.631.796,36	82,9%	(25.006,04)	-0,7%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	223.607,85	289.631,96	6,6%	66.024,11	29,5%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.881,00	16.119,89	0,4%	(15.761,11)	-49,4%
	RECEITAS DE CAPITAL	5.314.767,36	5.256.548,57		(58.218,79)	-1,1%
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	82.487,03	-	0,0%	(82.487,03)	-100,0%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.732.280,33	4.207.527,96	80,0%	(524.752,37)	-11,1%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	500.000,00	1.049.020,61	20,0%	549.020,61	109,8%
	TOTAL DE RECEITAS	9.664.474,32	9.639.986,77		(24.487,55)	-0,3%
16	Saldo da Gerência Anterior	69.656,16	728.203,42			
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	9.734.130,48	10.368.190,19		634.059,71	6,5%

Como se pode observar, assistiu-se a um decréscimo generalizado das rubricas das receitas. Nas receitas correntes, apenas os Impostos e a venda de bens e serviços registaram um aumento. Este aumento deve-se essencialmente à atualização das tarifas da água, saneamento, tarifa de disponibilidade, resíduos e a um incremento da utilização dos espaços e serviços desportivos.

Nas receitas de capital, apenas os passivos financeiros aumentaram em 548.020,61€, que correspondem ao valor do empréstimo contratualizado em 2010 e que apenas tinha sido parcialmente utilizado.

Descrição	Evolução da Receita Cobrada											
	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%
RECEITAS CORRENTES	3.650.888,19	53,55	3.758.415,11	46,41	3.852.116,85	36,15	4.503.774,15	36,61	4.349.706,96	45,01	4.383.438,20	45,47
IMPOSTOS DIRECTOS	330.252,39	4,84	252.214,64	3,11	180.279,54	1,69	267.494,51	2,17	180.913,94	1,87	201.479,15	2,09
IMPOSTOS INDIRECTOS	4.106,62	0,06	7.829,78	0,10	3.476,22	0,03	2.946,46	0,02	8.419,86	0,09	10.250,68	0,11
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	27.692,41	0,41	21.699,34	0,27	21.073,05	0,20	24.550,85	0,20	35.664,77	0,37	28.953,49	0,30
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	175.342,94	2,57	137.993,41	1,70	236.314,12	2,22	206.055,17	1,68	212.417,14	2,20	205.206,67	2,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.863.342,54	42,00	2.998.449,33	37,03	3.057.402,77	28,70	3.716.777,50	30,21	3.656.802,40	37,84	3.631.796,36	37,67
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	227.514,22	3,34	185.928,63	2,30	203.070,03	1,91	203.544,40	1,65	223.607,85	2,31	289.631,96	3,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22.637,07	0,33	154.299,98	1,91	150.501,12	1,41	82.405,26	0,67	31.881,00	0,33	16.119,89	0,17
RECEITAS DE CAPITAL	3.166.516,05	46,45	4.337.083,18	53,56	6.802.341,62	63,85	7.797.342,85	63,39	5.314.767,36	54,99	5.256.548,57	54,53
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	11.659,97	0,17	707.027,82	8,73	149.640,93	1,40	40.556,43	0,33	82.487,03	0,85	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.474.856,08	36,30	2.649.825,36	35,19	4.627.080,83	43,43	4.219.752,75	34,30	4.732.280,33	48,97	4.207.527,96	43,65
PASSIVOS FINANCEIROS	680.000,00	9,97	780.230,00	9,63	2.025.619,86	19,01	3.537.033,67	28,75	500.000,00	5,17	1.049.020,61	10,88
OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	2.828,97	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOS PAGAMENTOS	0,00	0,00	2.828,97	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL da RECEITA sem não considerando o saldo de gerência anterior									9.664.474,32	100,00	9.639.986,77	100,00
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.656,16		728.203,42	
TOTAL das RECEITAS	6.817.404,24	100,00	8.098.327,26	100,00	10.654.458,47	100,00	12.301.117,00	100,00	9.734.130,48		10.368.190,19	

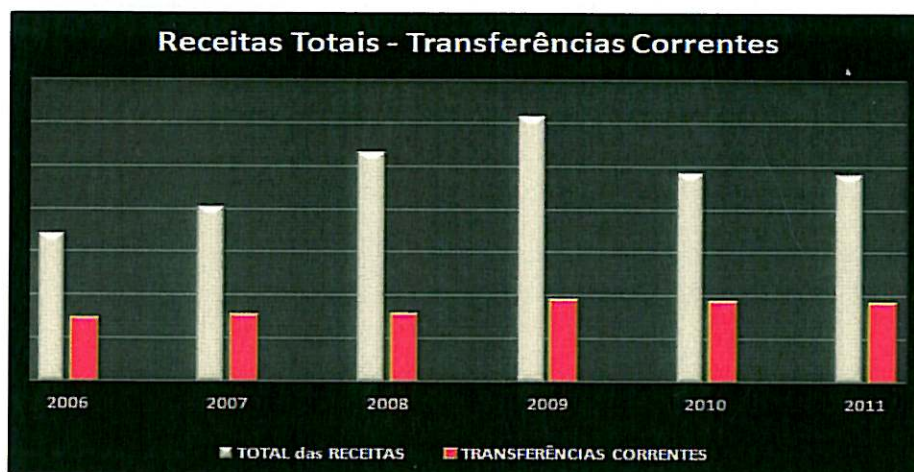
À semelhança de anos anteriores, a dependência do Município das transferências do Estado e da comparticipação Comunitária é bem visível. Para o ano de 2011, as transferências correntes correspondem a 82,9% do total das receitas correntes e as de capital a 80% do total de receita de capital. A comparticipação comunitária em projetos de investimento representou 44% do total das receitas de capital.

Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010	
		RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS		Em Valor	Em %
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.656.802,40	3.631.796,36	82,9%	(25.006,04)	-0,7%
06030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	2.961.674,06	2.854.545,00	65,1%	(107.129,06)	-3,6%
06030102	Fundo Social Municipal	53.812,00	54.387,00	1,2%	575,00	1,1%
06030103	Participação no IRS	51.274,00	51.061,00	1,2%	(213,00)	-0,4%
06030199	Outros	435.491,05	533.693,55	12,2%	98.202,50	22,5%
06030603	POPH	0,00	46.388,95	1,1%	46.388,95	100,0%
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO	154.551,29	91.720,86	2,1%	(62.830,43)	-40,7%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.732.280,33	4.207.527,96	80,0%	(524.752,37)	-11,1%
10030101	Fundo Geral Municipal	2.022.156,00	1.894.154,00	36,0%	(128.002,00)	-6,3%
10030199	Outras	24.000,00	0,00	0,0%	(24.000,00)	-100,0%
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	1.952.124,33	2.313.373,96	44,0%	361.249,63	18,5%
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	726.000,00	-	0,0%	(726.000,00)	-100,0%
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.000,00	-	0,0%	(8.000,00)	-100,0%
		8.389.082,73	7.839.324,32		(549.758,41)	-6,6%



É notória a dependência das Transferências Correntes

nas receitas correntes do município



Apesar das receitas correntes terem subido, ligeiramente, muito em parte pelo aumento da venda de bens e serviços, as receitas totais excluindo o saldo de gerência do ano anterior diminuíram, em especial, se comparados com 2009.

2.1.3. Orçamento da Despesa: estrutura e evolução

Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010		Valor Pago em 2010	Valor Pago em 2011
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos		Em Valor	Em %		
	DESPESAS CORRENTES	6.470.364,51	6.658.955,13		188.590,62	2,9%	5.488.440,75	4.950.818,74
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.970.012,48	2.861.277,84	43,0%	(108.734,64)	-3,7%	2.970.012,48	2.861.277,84
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.683.797,85	2.881.229,76	43,3%	197.431,91	7,4%	1.702.330,09	1.258.282,78
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	248.877,24	297.502,06	4,5%	48.624,82	19,5%	248.877,24	297.502,06
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	495.624,70	498.527,64	7,5%	2.902,94	0,6%	495.624,70	413.673,52
09	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	72.052,24	120.417,83	1,8%	48.365,59	67,1%	71.596,24	120.082,53

Os compromissos assumidos em 2011 aumentaram em 188.590,62 euros face ao ano anterior. Por dificuldades de tesouraria e pela maior exigência comunitária dos pagamentos de despesa de capital, assistiu-se a um aumento dos compromissos assumidos e não pagos.

É de salientar que as rubricas com maior peso nas despesas correntes são as despesas com pessoal, que representam 43% desse total e as aquisições de bens e serviços com 43,3%. Conforme tem sido exigência governamental, tem-se assistido a uma redução do pessoal, à medida que os contratos terminam. Para além deste facto, assistiu-se a uma diminuição na rubrica de pessoal em regime de tarefa e avença, abonos variáveis ou eventuais, entre outros, assim como à diminuição do valor do subsídio de Natal.

Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010		Valor Pago em 2010	Valor Pago em 2011
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos		Em Valor	Em %		
	DESPESAS CORRENTES	6.470.364,51	6.658.955,13		188.590,62	2,9%	5.488.440,75	4.950.818,74
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	42.182,54	21.022,17	0,3%	(21.160,37)	-50,2%	42.182,54	21.022,17
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	45.557,86	37.209,60	0,6%	(8.348,26)	-18,3%	45.557,86	37.209,60

A aquisição de bens e serviços registou um aumento, em grande parte pelo aumento dos combustíveis, do custo da água e da locação de outros bens, valor não registado em 2010.

O aumento do valor do tratamento dos resíduos e efluentes está incorporado na rubrica transferências correntes uma vez que é faturado pela Associação de Municípios do Douro Superior.

Ainda na rubrica de aquisição de bens e serviço, é de salientar que foram renegociados todos os seguros tendo o município, desta forma, conseguido uma poupança significativa:

Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010		Valor Pago em 2010	Valor Pago em 2011
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos		Em Valor	Em %		
	DESPESAS CORRENTES	6.470.364,51	6.658.955,13		188.590,62	2,9%	5.488.440,75	4.950.818,74
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	57.130,90	29.423,00	0,4%	(27.707,90)	-48,5%	57.130,90	29.423,00
020212	SEGUROS	32.130,85	26.517,73	0,4%	(5.613,12)	-17,5%	32.130,85	26.517,73

Em outras despesas correntes, o aumento em 67,1%, deve-se ao pagamento de IVA relativo a obras que a inspeção de finanças considerou como obrigatórias por estarem afectas a atividades que não seriam objeto de liquidação de IVA.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010		Valor Pago em 2010	Valor Pago em 2011
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos		Em Valor	Em %		
	DESPESAS DE CAPITAL	6.590.479,28	7.247.221,39		656.742,11	10,0%	3.517.486,31	5.230.068,08
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.270.422,34	5.893.784,65	81,3%	623.362,31	11,8%	2.197.429,37	3.876.631,34
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	29.230,00	8.250,00	0,1%	(20.980,00)	-71,8%	29.230,00	8.250,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.290.826,94	1.345.186,74	18,6%	54.359,80	4,2%	1.290.826,94	1.345.186,74

Na despesa de capital, os compromissos de aquisição de bens de capital registaram um aumento na ordem dos 10%, relativamente ao ano anterior. Por regras comunitárias mais apertadas, assistiu-se a uma maior exigência nos pagamentos para efeito de reembolso levando a um aumento significativo do valor pago relativamente ao ano anterior.

A rubrica, passivos financeiros reflete as amortizações dos empréstimos bancários efetuados no ano.

A aquisição de bens de capital, à semelhança de anos anteriores, e que reflete a estratégia do executivo de, aproveitando os subsídios comunitários com taxas de financiamento aliciantes, dotar o município de infraestruturas de suporte ao bem-estar das populações à modernização viária e ao criar de condições de desenvolvimento local, têm um peso relativo de 81,3% do total das despesas de capital.

DESPESA TOTAL								
Económica	Descrição	2010	2011	Peso relativo das rubricas	Diferença 2011/2010		Valor Pago em 2010	Valor Pago em 2011
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos		Em Valor	Em %		
	DESPESAS CORRENTES	6.470.364,51	6.658.955,13	47,9%	188.590,62	2,9%	5.488.440,75	4.950.010,74
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.970.012,48	2.861.277,84	20,8%	(108.734,64)	-3,7%	2.970.012,48	2.861.277,84
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.683.797,85	2.881.229,76	38,8%	197.431,91	7,4%	1.702.330,09	1.258.282,79
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	248.877,24	297.502,06	4,1%	48.624,82	19,5%	248.877,24	297.502,06
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	495.624,70	498.527,64	6,9%	2.902,94	0,6%	495.624,70	413.673,52
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	72.052,24	120.417,83	1,7%	48.365,59	67,1%	71.596,24	120.082,53
	DESPESAS DE CAPITAL	6.590.479,28	7.247.221,39	52,1%	656.742,11	10,0%	3.517.486,31	5.230.068,08
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.270.422,34	5.893.784,65	42,4%	623.362,31	11,8%	2.197.429,37	3.876.631,34
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	29.230,00	8.250,00	0,1%	(20.980,00)	-71,8%	29.230,00	8.250,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.290.826,94	1.345.186,74	9,7%	54.359,80	4,2%	1.290.826,94	1.345.186,74
	TOTAL de DESPESAS	13.060.843,79	13.906.176,52	100,0%	845.332,73	6,5%	9.005.927,06	10.180.886,82

Analisando cada uma das rubricas relativamente à despesa total, é de salientar que à semelhança do que acontece com as receitas, as despesas de capital, têm um peso superior às despesas correntes e representam 52,1% do total.

As despesas como pessoal e aquisição de bens e serviços são as segundas rubricas com peso mais significativo, ambas com cerca de 20% do total.

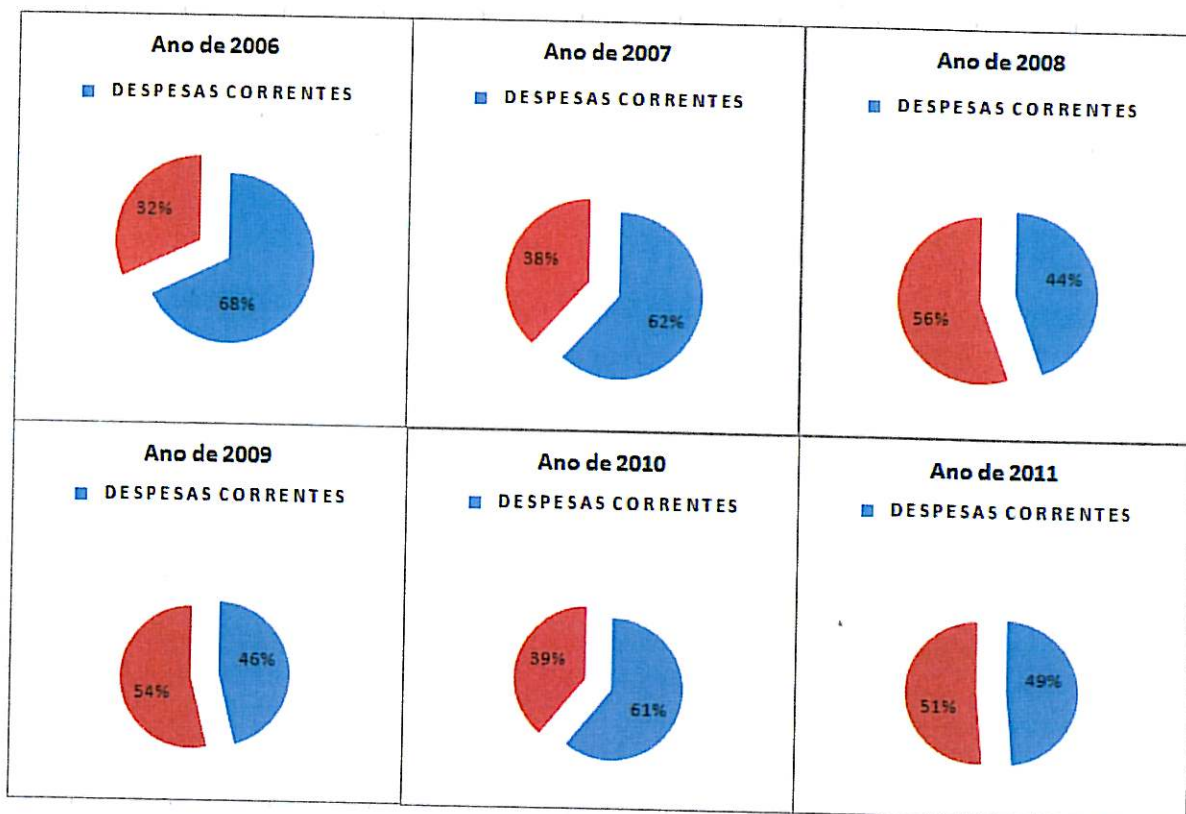
As despesas de investimento, embora com valores elevadas nos anos em análise, têm uma duração limitada no tempo, que se prendem com a execução financeira da obra. O mesmo não acontece com as despesas correntes, em especial as despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços que, com a Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro vai obrigar a uma gestão muito mais “restritiva” da já existente, atendendo à situação do município de dependência quase total das transferências do Estado.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

Handwritten signature/initials.

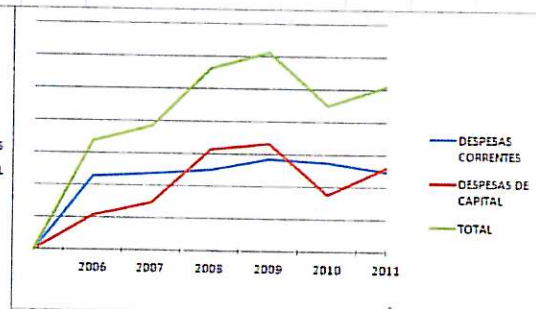
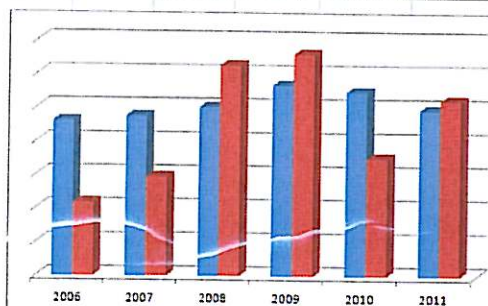
Evolução e Peso Relativo das Despesas - Despesa Correntes e Despesas de Capital												
Classificação económica	2006	2006	2007	2007	2008	2008	2009	2009	2010	2010	2011	2011
Descrição												
% DESPESAS CORRENTES	4.602.126,91	67,97	4.748.535,40	61,75	5.013.099,95	44,45	5.677.926,56	46,21	5.488.440,75	60,94	4.950.818,74	48,63
01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.427.909,95	35,86	2.407.667,73	31,31	2.395.445,57	21,24	2.941.751,41	23,94	2.970.032,48	32,98	2.861.277,84	28,10
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.266.039,02	18,70	1.332.954,90	17,33	1.461.576,48	12,96	1.543.961,80	12,57	1.702.330,09	18,90	1.258.282,79	12,36
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	323.490,61	4,78	463.717,85	6,03	540.706,12	4,79	408.640,34	3,33	248.877,24	2,76	297.502,06	2,92
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	556.181,48	8,21	512.963,81	6,67	607.078,44	5,38	740.501,00	6,03	495.624,70	5,50	413.673,52	4,06
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.505,85	0,42	31.231,11	0,41	8.293,34	0,07	43.072,01	0,35	71.596,24	0,79	120.082,53	1,18
% DESPESAS DE CAPITAL	2.169.109,82	32,03	2.941.582,12	38,25	6.265.318,59	55,55	6.609.139,06	53,79	3.517.486,31	39,06	5.230.068,08	51,37
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.402.885,06	20,72	1.990.640,26	25,89	5.317.448,98	47,15	4.700.481,97	38,26	2.197.429,37	24,40	3.876.631,34	38,08
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	79.830,00	1,18	267.800,00	3,48	53.000,00	0,47	883.081,71	7,19	28.230,00	0,32	8.250,00	0,08
10 PASSIVOS FINANCEIROS	686.394,76	10,14	683.141,86	8,88	894.869,61	7,93	1.025.575,38	8,35	1.290.826,94	14,33	1.345.186,74	13,21
TOTAL	6.771.236,73	100,00	7.690.117,52	100,00	11.278.418,54	100,00	12.287.065,62	100,00	9.005.927,06	100,00	10.180.886,82	100,00

Classificação económica	2006	2006	2007	2007	2008	2008	2009	2009	2010	2010	2011	2011
Descrição												
% DESPESAS CORRENTES	4.602.126,91	67,97	4.748.535,40	61,75	5.013.099,95	44,45	5.677.926,56	46,21	5.488.440,75	60,94	4.950.818,74	48,63
% DESPESAS DE CAPITAL	2.169.109,82	32,03	2.941.582,12	38,25	6.265.318,59	55,55	6.609.139,06	53,79	3.517.486,31	39,06	5.230.068,08	51,37
TOTAL	6.771.236,73	100,00	7.690.117,52	100,00	11.278.418,54	100,00	12.287.065,62	100,00	9.005.927,06	100,00	10.180.886,82	100,00



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
DESPESAS CORRENTES	4.601.126,91	4.748.535,40	5.013.099,95	5.677.926,56	5.488.440,75	4.950.818,74
DESPESAS DE CAPITAL	2.169.109,82	2.941.582,12	6.265.318,59	6.609.139,06	3.517.486,31	5.230.068,09
TOTAL	6.771.236,73	7.690.117,52	11.278.418,54	12.287.065,62	9.005.927,06	10.180.886,82



2.1.4. Indicadores de natureza orçamental

GRAU DE COBERTURA GERAL DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Indicadores

- 1 RECEITA TOTAL/DESPESA TOTAL
- 2 RECEITA CORRENTE/DESPESA CORRENTE
- 2 RECEITA DE CAPITAL/DESPESA DE CAPITAL
- 4 PASSIVOS FINANCEIROS (RECEITA)/DESPESA TOTAL
- 5 RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL
- 6 RECEITA PRÓPRIA/RECEITA TOTAL
- 7 TRANSFERÊNCIAS (CORRENTES E CAPITAL)/RECEITA TOTAL

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1 RECEITA TOTAL/DESPESA TOTAL	100,68	105,31	94,47	100,11	108,09	101,84
2 RECEITA CORRENTE/DESPESA CORRENTE	79,33	79,15	76,84	79,32	79,25	88,54
2 RECEITA DE CAPITAL/DESPESA DE CAPITAL	145,98	147,44	108,57	117,98	151,10	100,51
4 PASSIVOS FINANCEIROS (RECEITA)/DESPESA TOTAL	10,04	10,15	17,96	28,79	5,55	10,30
5 RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL	11,80	19,11	8,37	6,74	9,38	14,54
6 RECEITA PRÓPRIA/RECEITA TOTAL	11,72	18,15	8,86	6,73	8,68	14,27
7 TRANSFERÊNCIAS (CORRENTES E CAPITAL)/RECEITA TOTAL	78,30	72,22	72,12	64,52	86,18	75,61

NOTA:

- 1 RECEITA TOTAL/DESPESA TOTAL
Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
- 2 RECEITA CORRENTE/DESPESA CORRENTE
Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes
- 2 RECEITA DE CAPITAL/DESPESA DE CAPITAL
Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas de capital
- 4 PASSIVOS FINANCEIROS (RECEITA) /DESPESA TOTAL
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas provenientes dos empréstimos
- 5 RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias
- 6 RECEITA PRÓPRIA/RECEITA TOTAL
Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas
- 7 TRANSFERÊNCIAS (CORRENTES E CAPITAL) /RECEITA TOTAL
Mede o peso das transferências na receita total do município

GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL (COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS) - RECEBIDA/INVESTIMENTOS (compromissos assumidos)	16,71	19,25	34,95	12,75	37,04	39,25
2 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL (COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS) - RECEBIDA/INVESTIMENTOS (despesa paga)	31,79	50,07	51,52	17,20	88,84	59,67
3 PASSIVOS FINANCEIROS MLP (RECEITA)/INVESTIMENTOS (despesa paga)	26,73	24,53	28,96	64,61	0,00	14,42

Nota:

- 1 Mede o peso das receitas provenientes de fundos comunitários, recebidas no ano, no financiamento em investimentos do ano
 2 Mede o peso das receitas provenientes de fundos comunitários, recebidas no ano, no financiamento dos investimentos municipais pagos
 3 Mede o peso das receitas provenientes de empréstimos bancários de MLP no financiamento do investimento municipal

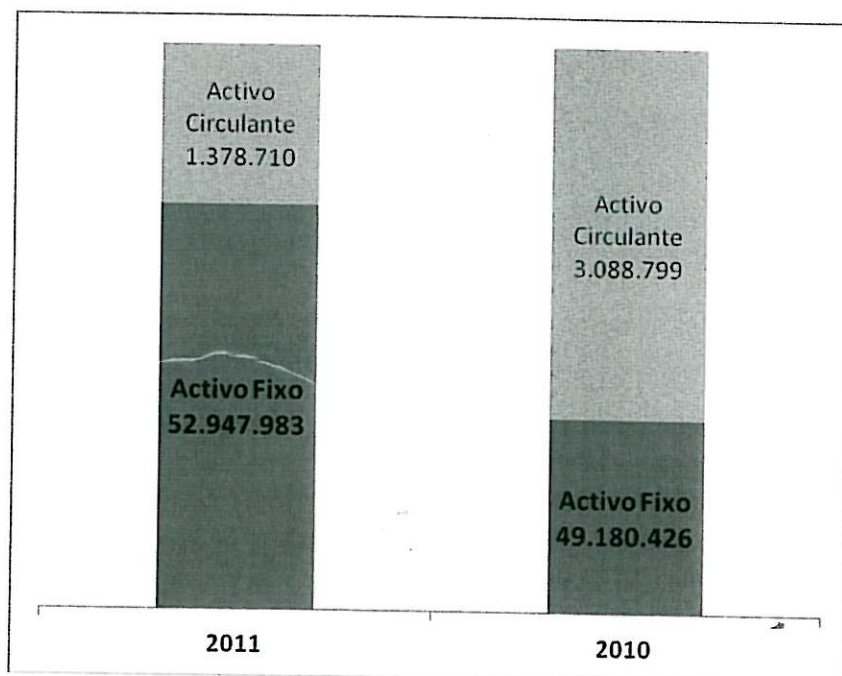
2.2. Evolução da situação económica e financeira

O Balanço a Demonstração de Resultados em conjunto com o Mapa de Fluxos de Caixa, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Município a 31-12-2011.

2.3. Análise do balanço

Activo	2011				2010				Variação do Activo Líquido 2011-2010
	AB	AP	AL	%	AB	AP	AL	%	
Código das contas									
Imobilizado	58.190.581,10	5.242.597,76	52.947.983,34	97,5%	53.497.908,83	4.317.482,76	49.180.426,07	94,1%	3.767.557,27
Bens de domínio público	29.330.033,09	1.706.540,04	27.623.493,05	50,8%	25.420.254,45	1.309.865,36	24.110.389,09	46,1%	3.513.103,96
Imobilizações incorpóreas	114.754,94	75.356,84	39.398,10	0,1%	127.653,77	44.486,19	83.167,58	0,2%	-43.768,28
Imobilizações corpóreas	28.014.443,06	3.460.701,08	25.153.742,58	46,3%	27.818.651,20	2.963.131,21	24.855.519,99	47,6%	298.222,59
Investimentos financeiros	131.349,41	0,00	131.349,41	0,2%	131.349,41	0,00	131.349,41	0,3%	0,00
Existências	7.876,50	0,00	7.876,50	0,0%	8.698,02	0,00	8.698,02	0,0%	-821,52
Dívidas de terceiros - Curto prazo	997.610,75	0,00	997.610,75	1,8%	2.177.474,09	0,00	2.177.474,09	4,2%	-1.179.863,34
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	296.148,24	0,00	296.148,24	0,5%	843.805,83	0,00	843.805,83	1,6%	-547.657,59
Acréscimos e diferimentos	77.075,44	0,00	77.075,44	0,1%	58.821,48	0,00	58.821,48	0,1%	18.253,96
Total do activo	59.569.292,03	5.242.597,76	54.326.694,27	100,0%	56.586.700,25	4.317.482,76	52.269.217,49	100,0%	2.057.468,78
Total de amortizações		5.242.597,76				4.317.482,76			925.115,00

Como se pode verificar, à semelhança de anos anteriores, assiste-se a um crescimento do ativo em 2.057.468,78 € que, obviamente, tem reflexo de igual montante nos fundos próprios e passivo. Esse aumento deve-se, essencialmente, ao investimento realizado em ativo imobilizado (ativo fixo) que é essencialmente financiado por fundos comunitários. Em 2011, o ativo imobilizado bruto é responsável por 97,5% do total, sendo que 50,8% correspondem a bens do domínio público e 46,3% de imobilizações corpóreas. O acréscimo do ativo só não é maior porque se assiste igualmente um aumento das amortizações que visam registar a depreciação dos bens do ativo corpóreo ao longo dos anos.



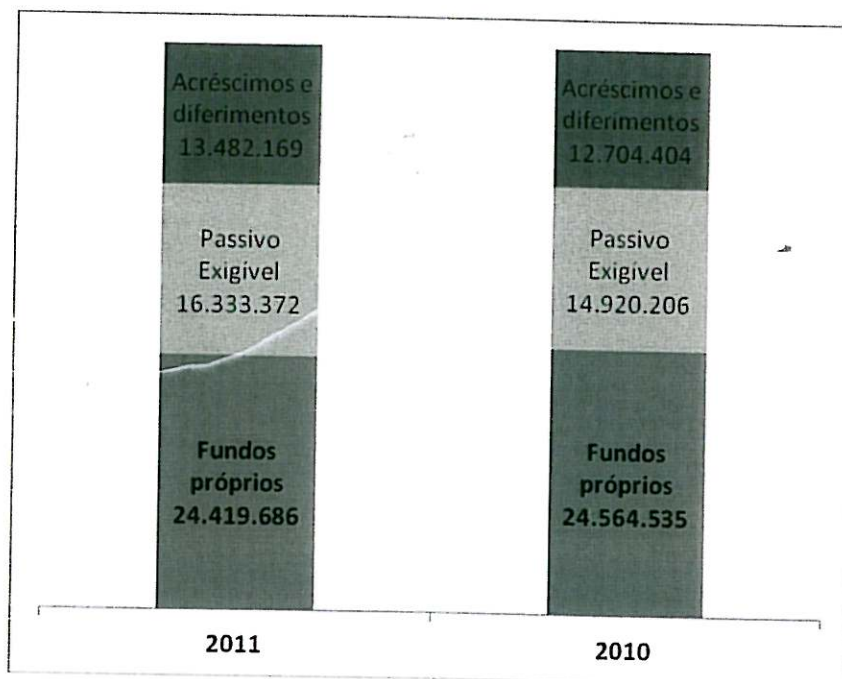
Fundos próprios e passivo					Variação dos Fundos Próprios e Passivo			
Código das contas	2011	%	2010	%	2011-2010	2009	2008	2007
Fundos próprios								
Patrimônio	25.097.961,80	102,78%	25.097.961,80	102,17%	0,00	9.971.034,30 €	10.699.859,07 €	10.699.859,07 €
Resultados transitados	-929.505,70	-3,81%	-731.561,24	-2,98%	-197.944,46	-729.126,11 €	-124.409,63 €	-260.410,65 €
Resultado líquido do exercício	84.358,14	0,35%	31.262,67	0,13%	53.095,27			
Reservas legais	55.822,24	0,23%	55.822,24	0,23%	0,00	55.822,24 €	52.503,24 €	52.503,24 €
Doações	111.050,00	0,45%	111.050,00	0,45%	0,00	111.050,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivo	24.419.686,48	100,00%	24.564.535,67	100,00%	-144.849,19	9.435.976,99 €	10.018.743,88 €	10.730.272,94 €
Empréstimos de médio e longo prazo	10.576.587,07	64,75%	10.952.045,43	73,40%	-375.478,36	11.742.072,37 €	9.231.414,00 €	8.380.444,58 €
Fornecedores c/c	2.449.531,23	15,00%	1.440.137,20	9,65%	1.009.394,03	1.354.517,42 €	850.483,51 €	650.915,09 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	3.174.761,38	19,44%	2.415.882,72	16,19%	758.878,66	2.880.941,34 €	3.564.987,07 €	3.284.436,11 €
Estado outros entes públicos	30.134,30	0,18%	104.822,30	0,70%	-74.688,00	30.547,71 €	24.671,14 €	19.953,84 €
Administração autárquica	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros credores	102.378,71	0,63%	7.318,54	0,05%	95.060,17	17.856,66 €	189.989,39 €	109.493,65 €
Passivo Exigível	16.333.372,68	100,00%	14.920.206,19	100,00%	1.413.166,50	16.026.735,50 €	13.061.645,19 €	12.425.253,26 €
Fornecedores de Imobilizado C/Cauções	91.495,59		80.078,64		11.386,95	53.147,39 €		
Acréscimos e diferimentos								
Acréscimo de custos	187.325,72	0,34%	305.304,01	0,58%	-117.978,29	309.597,17 €	236.744,00 €	248.173,81 €
Proveitos diferidos	13.294.843,79	24,47%	12.399.100,99	23,72%	895.742,81	11.593.800,02 €	7.015.147,76 €	2.662.980,21 €
Total dos Acréscimos e Diferimentos	13.482.169,51	24,82%	12.704.404,99	24,31%	777.764,52	11.893.397,19 €	8.151.891,76 €	2.911.154,02 €
Total dos fundos próprios e do passivo	54.326.694,27	100,00%	52.269.225,49	100,00%	2.057.468,78	37.409.257,06 €	32.032.260,83 €	26.071.092,95 €

Nos fundos próprios, a única rubrica que se salienta é a dos resultados transitados na qual foram registadas correções que serão objeto de análise no anexo ao balanço e à demonstração de resultados.

No passivo exigível, os empréstimos de médio e longo prazo são a rubrica com maior peso e regista-se um decréscimo de 73,40% (2010) para 64,75% (2011), em resultado das amortizações efetuadas aos empréstimos. Os fornecedores, quer de conta corrente quer de imobilizado, registaram um aumento por força de uma maior faturação sem o correspondente pagamento na mesma proporção.

É de referir que a rubrica de fornecedores de imobilizado com cauções não deve ser considerado passivo exigível porque corresponde a garantias prestadas pelos fornecedores de imobilizado que são guardadas como caução e posteriormente devolvidas, excepto se acionadas por situações excepcionais, situação não ocorrida no ano de 2011. O movimento destas garantias aparece expresso no mapa de contas de ordem.

A aplicação do Princípio da Especialização, de acordo com o estipulado no POCAL, implica o registo contabilístico de todos os custos e proveitos referentes ao exercício, mesmo que sejam apenas suportados/recebidos em diferentes exercícios económicos. Em relação aos **subsídios ao investimento que aparecem no Passivo do Balanço, em Acréscimos e Diferimentos – Proveitos Diferidos**, no valor de 13.482.169,51 €, não correspondem a nenhuma forma de dívida do município mas a participações ao investimento corpóreo que irão ser registados em proveitos de cada ano, na mesma proporção das amortizações. A outra rubrica - acréscimos de custos refere-se, em grande parte, a encargos a suportar em 2012 com as férias, que registam uma redução por força das alterações legislativas.



2.4. Evolução da dívida de curto e médio e longo prazo

DÍVIDAS DE CURTO E MÉDIO PRAZO	2011	%	2010	%	Diferença entre 2011-2010	2009	2008	2007
De Médio e Longo Prazo								
Empréstimos de Médio e Longo Prazo- Emp Bancários	10.576.567,07	64,75%	10.952.045,43	73,40%	-375.478,36	11.742.872,37	9.231.414,08	8.380.444,58
De Curto Prazo								
Fornecedores c/c	2.449.531,23		1.440.137,20		1.009.394,03	1.354.517,42	850.483,51	650.915,08
Fornecedores de Imobilizado, c/c	3.174.761,38	15,00%	2.415.882,72	9,65%	758.878,66	2.880.941,34	3.564.987,07	3.264.436,11
Estado outros entes públicos	30.134,30	0,18%	104.822,30	0,70%	-74.688,00	30.547,71	24.871,14	19.983,04
Outros credores	102.378,71	0,63%	7.318,54	0,05%	95.060,17	17.856,66	189.889,39	109.493,65
Total de Curto Prazo	5.756.805,62	100,00%	3.968.160,76	100,00%	1.788.644,86	4.283.863,13	4.630.231,11	4.044.808,68
Total de de Dívidas de Curto e MLP	16.333.372,69	100,00%	14.920.206,19	100,00%	1.413.166,50	16.026.735,50	13.861.645,19	12.425.253,26

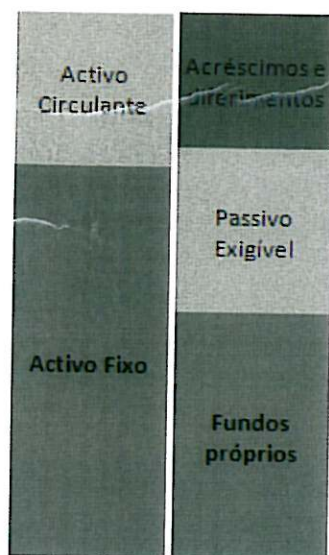
A grande parcela da dívida é relativa aos empréstimos bancários de médio e longo prazo que representam 64,75% em 2011 e 73,40% em 2010. Após um aumento em 2009, verifica-se que as amortizações foram significativas quer em 2010, quer em 2011, Contrariamente às dívidas de MLP, as dívidas de curto prazo aumentaram em 1.788.644,86€, em consequência de um aumento de faturação de imobilizado, conforme expresso na lista de dívidas a terceiros que se anexa.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

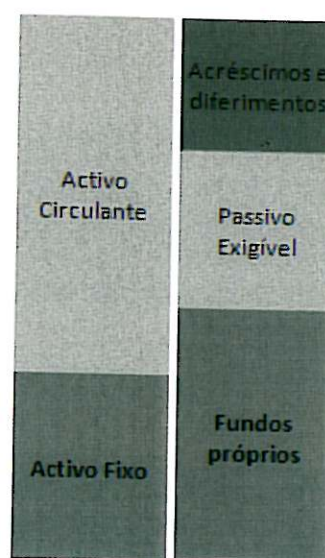
Assim sendo, o **Passivo Exigível** apresenta a seguinte evolução:

	Ano 2011	Ano 2010	Ano 2009
Total Passivo	29.907.007,79	27.704.689,82	27.973.280,07
Proveitos Diferidos	13.294.843,79	12.399.100,98	11.583.800,02
Fornecedores de Imobilizado C/Cauções	91.465,59	80.078,64	53.147,38
Passivo	16.520.698,41	15.225.510,20	16.336.332,67
Acréscimos de custos	187.352,72	305.304,01	309.597,17
Passivo exigível	16.333.345,69	14.920.206,19	16.026.735,50

Ano de 2011



Ano de 2010



Na análise destes dados não podemos deixar de comparar o aumento de passivo exigível entre 2010 e 2011, no valor de **1.413.166,50€**, com o aumento do ativo imobilizado líquido no valor de **3.767.557,27 €** que esteve, basicamente, na sua origem.

Outros Indicadores:

	2011	2010
1 Fundos Próprios/Passivo	82,17%	89,65%
2 Fundos Próprios/Passivo Exigível	148,68%	163,76%
3 Activo Imobilizado/Exigível de MLP	500,62%	488,47%
4 Activo de Curto Prazo / Passivo de Curto Prazo	23,95%	77,84%

1 Mede a capacidade dos Fundos Próprios cobrirem o Passivo

2 Mede a capacidade dos Fundos Próprios cobrirem o Passivo Exigível

3 Mede a capacidade do Activo Imobilizado cobrirem o Exível de MLP (Empréstimos de Médio e Longo

4 Mede a capacidade do Activo de Curto Prazo cobrir os Passivo de Curto Prazo

Embora o indicador **Activo de Curto Prazo / Passivo de Curto Prazo** se tenha deteriorado no ano, de acordo com a indicação da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro, (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso) estão previstos planos de pagamento das dívidas de curto prazo existentes

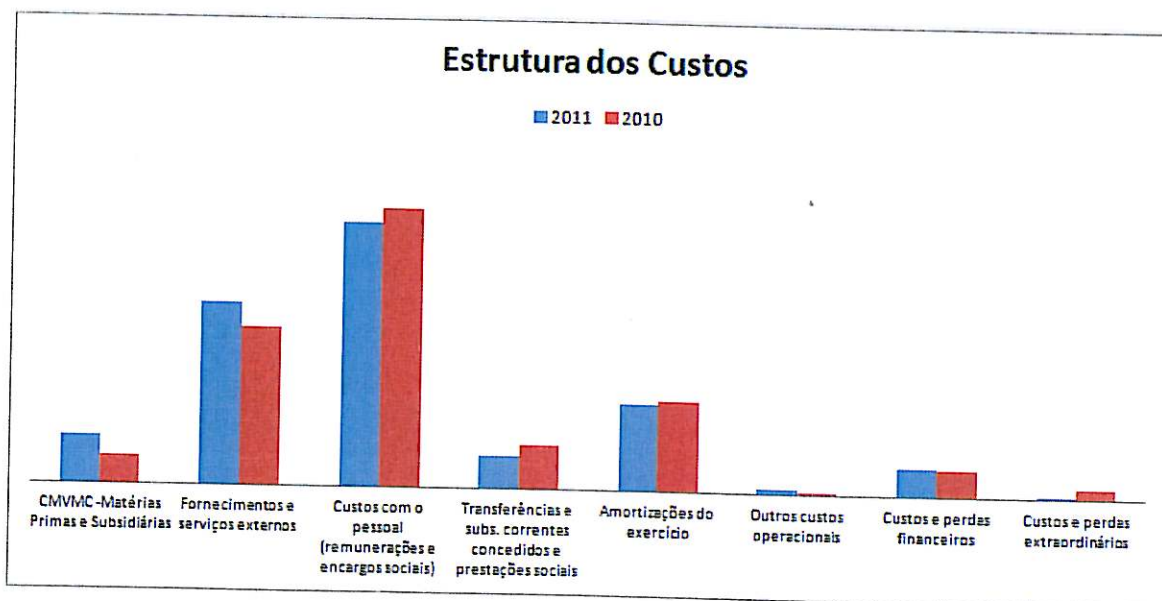
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

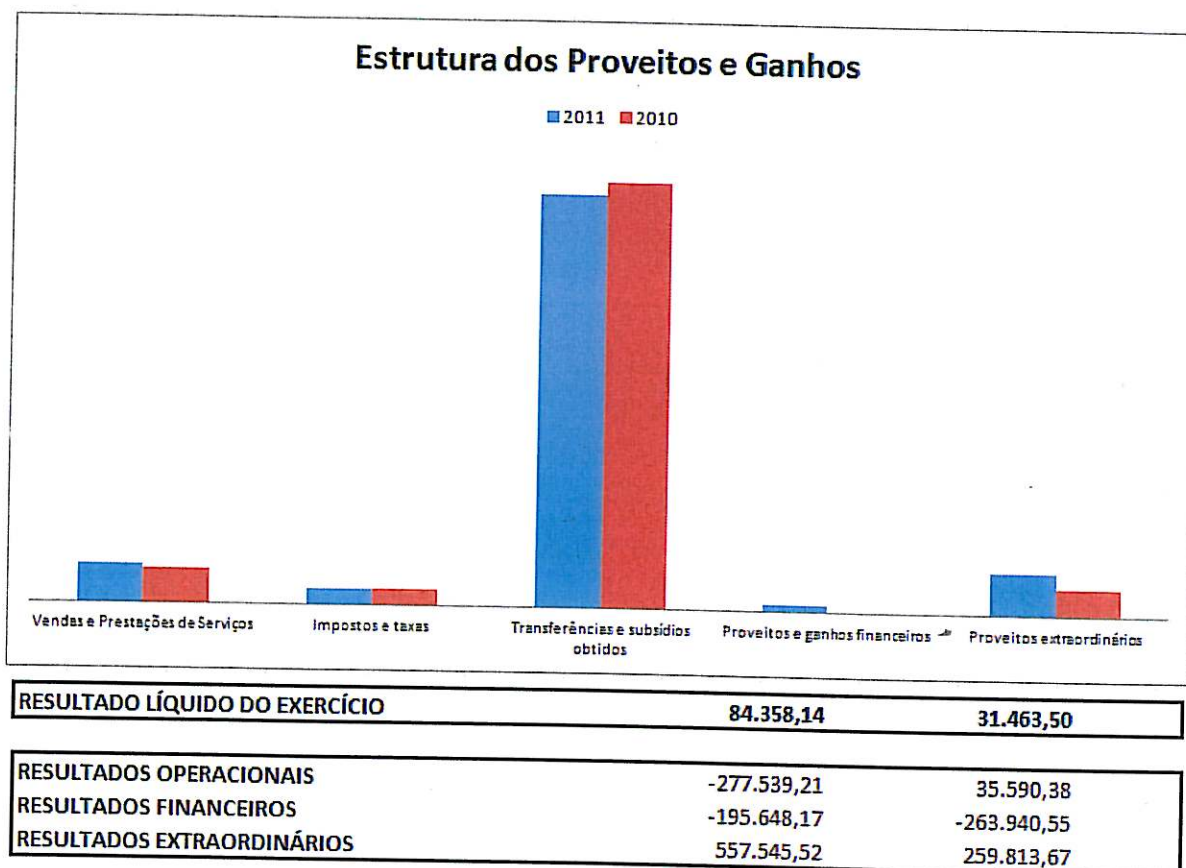
a 31/12/2011, conforme decorre da Lei, que irão permitir melhoria deste rácio ao diferir uma grande parte desta dívida para compromissos de exercícios futuros.

2.5 Análise das Demonstrações de Resultados

ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2011	%	2010	%
Estrutura dos Custos				
CMVMC -Matérias Primas e Subsidiárias	505.167,47	7,4%	295.359,39	4,4%
Fornecimentos e serviços externos	1.919.523,01	28,1%	1.657.683,47	24,8%
Custos com o pessoal (remunerações e encargos sociais)	2.778.928,12	40,7%	2.927.147,81	43,7%
Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	355.952,71	5,2%	465.411,10	7,0%
Amortizações do exercício	925.115,00	13,5%	951.784,05	14,2%
Outros custos operacionais	49.008,80	0,7%	21.733,65	0,3%
CUSTOS OPERACIONAIS	6.533.695,11	95,6%	6.319.119,47	94,4%
Custos e perdas financeiros	293.056,85	4,3%	276.067,27	4,1%
Custos e perdas extraordinários	6.762,12	0,1%	100.100,80	1,5%
TOTAL DOS CUSTOS	6.833.514,08	100,0%	6.695.287,54	100,0%
Estrutura dos Proveitos e Ganhos				
Vendas e Prestações de Serviços	529.403,54	7,7%	471.406,48	7,0%
Impostos e taxas	214.925,00	3,1%	206.663,24	3,1%
Transferências e subsídios obtidos	5.511.827,36	79,7%	5.676.640,13	84,4%
PROVEITOS OPERACIONAIS	6.256.155,90	90,4%	6.354.709,85	94,5%
Proveitos e ganhos financeiros	97.408,68	1,4%	12.126,72	0,2%
Proveitos extraordinários	564.307,64	8,2%	359.914,47	5,4%
TOTAL DOS PROVEITOS	6.917.872,22	100,0%	6.726.751,04	100,0%





Os custos com o pessoal, apesar de serem mais reduzidos do que em anos anteriores, continuam a ser a rubrica com maior peso, apenas seguida pelos fornecimentos de serviços externos. A rubrica amortizações do exercício, embora represente 13,5% não corresponde a qualquer saída monetária do município.

No lado dos proveitos, em proveitos operacionais, as Transferências e Subsídios Obtidos são a única rubrica que merece ser salientada pois representa quase 80% desse valor. Destacam-se ainda os proveitos extraordinários que acabam por ser responsáveis por um resultado líquido positivo e que resultam, basicamente, da rubrica outros ganhos extraordinários no valor de 557.774,12€ cuja explicação se encontra nas notas ao balanço e às demonstrações de resultados.

2.6. Resumo dos Fluxos de Caixa

O mapa resumo de Fluxos de Caixa apresenta os recebimentos e pagamentos orçamentais assim como as operações de tesouraria. Os valores de operações de tesouraria referem-se a retenções que a Autarquia faz aos funcionários e aos eleitos locais, em regime de permanência, relativas a: CGD, IRS, ADSE, IGFSS, Sindicatos, etc. sendo estes montantes entregues no mês seguinte às respetivas entidades, de acordo com os prazos legais estipulados. Estão também incluídas em Operações de Tesouraria os valores retidos em dinheiro pela Autarquia referente a cauções e garantias a fornecimentos e empreitadas.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

Saldo da gerência anterior		843.805,83	Despesas orçamentais		10.180.886,82
Execução orçamental	728.203,42		Correntes	4.950.818,74	
Operações de tesouraria ...	115.602,41		Capital	5.230.068,08	
Receitas orçamentais		9.639.986,77	Operações de tesouraria		578.936,93
Correntes	4.383.438,20		Saldo para a gerência seguinte ...		296.148,24
Capital	5.256.548,57		Execução orçamental	187.303,37	
Outras			Operações de tesouraria	108.844,87	
Operações de tesouraria		572.179,39	Total		11.055.971,99
Total		11.055.971,99			

No mapa de contas de ordem, em anexo, constam o movimento das cauções e garantias prestadas através de documentos associados a fornecimentos e empreitadas. O seu valor em 2011 é de 91.465,59€.

3. Proposta de aplicação dos resultados

O ponto 2.7.3. do POCAL, determina que a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Nos termos do ponto 2.7.3.3 – “quando houver um saldo positivo na conta 59 Resultados transitados, o seu montante pode ser repartido em reforço de património e constituição/reforço de reservas”. Atendendo a que a conta 59 “Resultados Transitados” continua a apresentar valores negativos, não podendo ser aplicada esta regra, propõe-se que o Resultado Líquido Positivo, no valor de **84.358,14 €** transite para a conta 59 “Resultados Transitados”.

4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Neste ponto, entre o período de 31 de Dezembro e a apresentação das contas, não foram registados quaisquer factos extraordinários ou relevantes.

INVESTIMENTO E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES REALIZADAS NO ANO DE 2011

A Resolução de Conselho de Ministros R 149/2012, de 21.03.2012, refere:

“... a análise dos dados relativos aos Censos de 2011, quando comparados com os Censos de 2001, confirmam uma tendência de décadas no sentido da deslocação das populações aos territórios do interior para o litoral, constatando-se mesmo uma diminuição da população residente em 199 dos 308 municípios nacionais. Para a baixa densidade populacional contribuem os níveis críticos de infraestruturas e serviços, a deficiente oferta de emprego e o envelhecimento da população, elementos de um ciclo vicioso que se tem revelado dramático para Portugal e para os portugueses. A inversão desta tendência implica, da parte do Governo e em todas as dimensões dos seus processos de decisão política e legislativa, a ponderação e atuação com vista à promoção da coesão territorial e, em concreto, do desenvolvimento local, e regional em todos os territórios do território nacional...”

Consciente das dificuldades sentidas no interior e agora expressas nesta Resolução de Conselhos de Ministros, o executivo de Freixo de Espada à Cinta nas suas opções estratégicas sempre pautou pelo dotar o concelho de infraestruturas e serviços que proporcionem bem estar às populações e que contribuam para o desenvolvimento local e para a inversão desta tendência: “da deslocação das populações aos territórios do interior para o litoral”.

Em concreto, embora isso se reflita no nível de endividamento do município, o executivo sempre soube aproveitar os financiamentos comunitários disponíveis para a realização das infraestruturas consideradas mais relevantes.

Os investimentos corpóreos realizados através da utilização dos fundos comunitários são contabilizados na conta de 2745 Acréscimos e Diferimentos – **Proveitos Diferidos**, – Subsídios ao Investimento, no valor de 13.294.843,79 €, como já foi referido.

Salientam-se no ano de 2011 os seguintes investimentos:

- Escola EB1 "Adões Bermudes" de Freixo de Espada à Cinta
- Beneficiação da EM ligação entre EN325 e entradas freg. Ligares
- Ben. EM entre EN221-Lagoaça-Rio Douro (EN221-Cem. Lagoaça)
- Beneficiação da Estrada de Ligação de Freixo à freguesia de Ligares
- Valorização Ambiental e Melhoria da Qualidade de Vida do Cidadão
- Estação Central de Camionagem - Posto de Chegada e Correspondência - de Freixo de Espada à Cinta
- Complexo Desportivo de Freixo de Espada à Cinta
- Construção e Grande Reparação de Arruamentos da Vila - Melhoria da Mobilidade Urbana da Av. Comb. Ultramar e Emigrante
- Construção da Variante a Freixo de Espada à Cinta - Fase 1
- Valorização do Património e Regeneração Urbana do Centro da Vila de Freixo de Espada à Cinta

Estão registados em Proveitos Diferidos os seguintes projetos de investimento corpóreo:

27.4.5.1.1.1.01	CAIS FLUVIAL DE MAZOUÇO
27.4.5.1.1.1.02	A BENEFICIAÇÃO DO ACESSO AO MIRADOURO DO PENEDO DURÃO
27.4.5.1.1.1.03	VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DO MIRADOURO DO CANDEDO
27.4.5.1.1.1.04	CONST. DE ESPAÇO MULTIUSOS
27.4.5.1.1.1.05	PARQUE AMBIENTAL DA CONGIDA
27.4.5.1.1.1.06	AQUIS. DE EQUIP. UNIDADE SAPADORES BOMBEIROS MUN
27.4.5.1.1.1.07	BENEF. DA ESTR. DE LIGAÇÃO DE FREIXO A LIGARES
27.4.5.4.1.1.01	PARQUE DE LAZER JUNTO AO COMPLEXO TURÍSTICO DA CONGIDA
27.4.5.4.1.1.02	QUALIFICAÇÃO DO MIRADOURO DO PENEDO DURÃO
27.4.5.4.1.1.04	CONSTRUÇÃO DO AUDITORIO MUNICIPAL
27.4.5.4.1.1.05	CONSTRUÇÃO DA ESTR. DE LIGAÇÃO DE POIARES À E.N.221
27.4.5.4.1.1.07	AQUISIÇÃO DE BARCO PANORAMICO
27.4.5.4.1.1.08	ARRANJO URBANISTICO DA ZONA ENVOLVENTE AO AUDITORIO
27.4.5.4.1.1.09	REDE TRANSFRONTEIRIÇA LUTA CONTRA INCÊNDIOS
27.4.5.4.1.1.10	REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CADEIA
27.4.5.4.1.1.11	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO À FRONTEIRA
27.4.5.4.1.1.12	PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAIMENTOS NAS ALDEIAS DE LIGARES
27.4.5.4.1.1.13	CONTRUÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS
27.4.5.4.1.1.14	ARRANJOS EXTERIORES DAS PISCINAS MUNICIPAIS
27.4.5.4.1.1.15	ACESSO AO HOTEL DE FREIXO
27.4.5.4.1.1.19	PAVIMENTAÇÃO CAMINHO AGRI. ENTRE POIARES ALPAJARES
27.4.5.4.1.1.21	ESPAÇO PÚBLICO ACESSO À INTERNET LUDOTECA AUDITORIO
27.4.5.4.1.1.22	RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DO MOINHO DO CANDEDO
27.4.5.4.1.1.23	CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO MULTIUSOS EM FREIXO DE ESP.CINTA
27.4.5.4.1.1.25	OPTIMIZAÇÃO ENERGETICA
27.4.5.4.1.1.26	CONST. DO MUSEU DO TERRITORIO
27.4.5.4.1.1.27	CONSTRUÇÃO DO PARQUE AMBIENTAL DA CONGIDA
27.4.5.4.1.1.28	CAMINHO RURAL EN.221 CAPELA NOSSA SRA MONTES ERMOS
27.4.5.4.1.1.29	BENEF. DA ESTR. MUN. LIG.EN325 A ENTRADA LIGARES
27.4.5.4.1.1.30	BENEF. DA EST. MUNIC. E.N.221 E LAGOÇA AO RIO DOURO
27.4.5.4.1.1.31	CONSTRUÇÃO DA VARIANTE A FREIXO E. CINTA 1º FASE
27.4.5.4.1.2.01	AMPL. DA ESCOLA DO 1º CICLO ADAES BERMUDES
27.4.5.4.1.2.02	CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE FREIXO
27.4.5.4.1.2.03	VALOR. AMBIENTAL E MEL. DA QUAL. DE VIDA CIDADÃO

Para além dos Investimentos corpóreos foram também desenvolvidas as atividades relacionadas com o programa de acessibilidades realizado pelo Gabinete de Acessibilidades, ligados ao projeto (RAMPA), conforme consta do organograma apresentado e que visam responder ao disposto na Lei de Bases da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação da Pessoa com Deficiência – nº38/2004, complementado pelo Decreto-Lei nº163/2006, que têm como objetivo principal a não discriminação da deficiência e a promoção da acessibilidade tanto no espaço público como no edificado público ou privado.

O Programa divide-se em 2: RAMPA e PMPA. O 1º encontra-se na fase de diagnóstico que se centra, principalmente, no levantamento das realidades do concelho, sendo por isso baseado, acima de tudo, num elevado número de horas de levantamento e trabalho de campo que permitam conhecer a realidade e discernir quais as necessidades específicas para cada situação.

De forma a tornar o PMPA mais eficaz e realista, o Gabinete de Acessibilidade começou por fazer um levantamento do que será o Percurso Acessível capaz de “ligar” a população a todos os serviços públicos ou de interesse público. Este percurso foi dividido em nove percursos que foram estudados separadamente de forma a facilitar a realização dos estudos. Definições de Percurso Acessível - As áreas urbanizadas devem ser servidas por uma rede de percursos pedonais, designados de acessíveis, que proporcionem o acesso seguro e

confortável das pessoas com mobilidade condicionada a todos os pontos relevantes da sua estrutura ativa, nomeadamente (Teles, 2009):

- Lotes construídos;
- Equipamentos coletivos;
- Espaços públicos de recreio e lazer;
- Espaços de estacionamento de viaturas;
- Local de paragem temporária de viaturas para entrada/saída de passageiros; Paragens de transportes públicos.

Depois de definir o Percurso Acessível, i. e., depois de identificar quais os edifícios, serviços e outros locais de interesse público para o PMPA, fez-se todo o levantamento de barreiras a nível dos arruamentos, incidindo a atenção principalmente sobre **passeios** (árvores e caldeiras, sinais de trânsito, mobiliário urbano, etc.), **passadeiras** (piso tátil, contraste no passeio no acesso às passadeiras, rebaixamento dos passeios, etc.), **escadas**, **rampas**, **plataformas elevatórias**, etc..

Como foi referido anteriormente, o PMPA incide ainda na parte da Informação e Comunicação (que consiste em **Analisar e avaliar** (contraste, tipo de letra, tamanho da letra, imagens) as **publicações** da responsabilidade da Câmara Municipal, analisar e avaliar (contraste, tipo de letra, tamanho da letra) **sinalética e informação** tanto no interior dos edifícios como no exterior) e na parte da **Infoacessibilidade** (que consiste na **Análise da página Web** da Câmara Municipal segundo as normas do WCAG 2.0 do W3C, verificar a existência de **Produtos de Apoio** nos **Espaços Internet** entre outros aspetos referentes às TIC. Em simultâneo, também a nível do PSPA tem vindo a ser realizado o levantamento e diagnóstico dos edifícios públicos. Este trabalho está ainda a decorrer e consiste, essencialmente, em identificar os edifícios públicos passíveis de intervenção a nível de acessibilidade (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Loja do Cidadão, Finanças, Biblioteca Municipal, Museus, **Espaços Internet**, Complexos Desportivos, Posto de Turismo, Posto da GNR, Quartel dos Bombeiros Voluntários, Segurança Social, Arquivo Municipal, etc.). O Plano contempla não só o acesso dos utentes aos serviços como também o acesso dos funcionários. Neste plano dá-se especial atenção à **dimensão das portas**, tipo de **puxador das portas**, possibilidade da instalação de **portas elétricas**, **altura dos balcões de atendimento**, **sinalética e informação**, **ascensores**, **plataformas elevatórias**, **rampas**, etc..

No final do ano transato foi ainda realizado um conjunto de atividades que, por um lado teve como objetivo fornecer formação não só aos técnicos do Gabinete de Acessibilidade mas também a toda a equipa envolvida no Programa RAMPA (Ação Formativa sobre implementação de acessibilidade no espaço público (PMPA) e Ação Formativa sobre implementação de acessibilidade no equipamento público (PSPA) e por outro lado teve uma componente informativa e de sensibilização aos munícipes em geral.

Estas atividades envolveram ativamente o Agrupamento Vertical de Escolas de Freixo de Espada à Cinta (Direção, docentes e alunos) e utentes da Sta. Casa da Misericórdia e contou com a participação da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Sabrosa. Foi uma ação abrangente a toda a população que aderiu de forma bastante satisfatória.

Outras atividades culturais ligadas ao desporto, educação, saúde, ação social e turismo, mereceram igualmente destaque por parte do município.

- **Piscinas Municipais cobertas:**

- Escola de Natação
- Hidroginástica.
- Hidrosenior.
- Natação para bebés.
- Natação para crianças.
- Natação para jovens/adultos.
- Sarau aquático.
- Encontro regional de escolas de Natação.
- Utilização livre.
- Reabilitação física em meio aquático.

- **Ginásio**

- Utilização livre.
- Step.
- Ginástica de Manutenção e localizada.
- Apoio aos utentes do ginásio.
- Recuperação motora através de programas específicos e elaborados pela fisioterapia.

- **Fisioterapia**

- Atendimento, tratamento e encaminhamento dos utentes

- **Outras atividades desenvolvidas no edifício das piscinas municipais cobertas:**

- Dia da água (1º ciclo) acompanhado com lanche de páscoa
- Abertura nos meses de verão da piscina para o exterior;
- Torneio de vólei de praia

Desporto e Juventude - Complexos Desportivos:

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011

ATIVIDADES REALIZADAS	DATA DE	Números de participantes	Local
Step	Atividade Semanal	Turma de 15	Ginásio/ Sala Musculação
Aulas de Ginásio	Atividade Semanal	Turma de 15	Ginásio/ Sala Musculação
Patinagem	Atividade Semanal	Turma de 30	Pav. Gimnodesportivo
Ginástica de Solo	Atividade Semanal	Turma de 15	Pav. Gimnodesportivo
Gira-Volei	Atividade Semanal	Turma de 22	Pav. Gimnodesportivo
Aulas de Nataçao - Bebés	Atividade Semanal	Turma de 1	Piscinas Cobertas
Aulas de Nataçao - Crianças	Atividade Semanal	Turma de 9	Piscinas Cobertas
Aulas de Nataçao - Crianças	Atividade Semanal	Turma de 12	Piscinas Cobertas
Aulas de Nataçao - Adultos	Atividade Semanal	Turma de 15	Piscinas Cobertas
Aulas de Nataçao - Competição	Atividade Semanal	Turma de 16	Piscinas Cobertas
Hidoginástica	Atividade Semanal	Turma de 18	Piscinas Cobertas
Projeto "Toca a Andar" - 8 Caminhadas	Atividade Mensal	Grupo de 30 participantes	Pav. Gimnodesportivo
Encontro de Gira-volei - Distrital	25-Mai	78 participantes	Pav. Gimnodesportivo
Prova de Atletismo 1º Ciclo	Abril	130 Alunos	Parque Zona Verde
Sarau de Patinagem	27-Fev	30 participantes	Pav. Gimnodesportivo
Férias Desportivas da Páscoa	21-04-2012 00:00	106 participantes	Pav. Gimnodesportivo
Dia Mundial da Criança	01-Jun	Todas as Crianças do concelho	Pav. Multiusos
V-Milha Urbana	10-Jun	152 Participantes	Pav. Gimnodesportivo
Férias Desportivas de Verão	27 Junho - 08 Julho	108 participantes	Pav. Gimnodesportivo
Torneio de Futsal de Verão	Agosto	8 Equipas	Pav. Gimnodesportivo
Aulas de Nataçao	Julho/Agosto	5 turmas de 14 alunos	Piscinas Exteriores - Congida
Torneio de Voleibol	17-Set	20 participantes	Piscinas Cobertas
Encontro Transfronteiriço	Setembro	60 participantes	Pav. Gimnodesportivo/ Piscinas Cobertas
Encontro de Escolas de Nataçao	Novembro	80 participantes	Piscinas Cobertas
Torneio de Street Soccer	05-Out	50 participantes	Campo de Street Soccer
Demonstração de Ginástica de Solo	Dezembro	Turma de 15	Auditório Municipal
Sarau de Nataçao	Dezembro	50 Alunos	Piscinas Cobertas
Férias Desportivas de Natal	Dezembro	67 participantes	Pav. Gimnodesportivo
Torneio de Futsal 1º Ciclo	Dezembro	130 Alunos	Pav. Gimnodesportivo
Campeonato Distrital de Futsal	Anual		Pav. Gimnodesportivo

Na área social, saúde e educação:

- Quadro de Mérito - 32 alunos foram contemplados (14 alunos do I Ciclo e 18 alunos do II e III Ciclos);
- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º CEB de Freixo de Espada à Cinta - 135 alunos;
- Regime de Fruta Escolar - 135 alunos;
- Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no I.º CEB - 135 alunos;
- Fornecimento de Manuais Escolares - 135 alunos;
- Transporte Escolar - 83 alunos (32 alunos de I Ciclo, 43 de II e III Ciclo e 8 da Escola Secundária);
- Fundo Social de Apoio à Habitação - concluídos 3 processos;
- Complemento Solidário para Idosos - 40 encaminhamentos para o Centro Distrital de Segurança Social de Bragança;
- Peditório da Liga Contra o Cancro - Decorreu em Outubro e Novembro;
- Pirlampo Mágico - decorreu em Maio e foram vendidos 300 pirlampos Mágicos e 20 Pins;
- Formação Modular " Informática" - inscreveram-se 25 formandos;
- Curso de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências - 9.º e 12.º Ano;
- Curso de Florista com equivalência ao 9.º Ano - EFA B2+B3 - 18 alunos a frequentar. Inscritos 60 alunos;
- Programa Voluntariado Jovem para as Florestas - 15 Inscrições e 10 contemplados;

- Ocupação de Tempos Livres- inscritos 60 jovens mas nenhum foi contemplado. Esta medida não foi aberta pelo IPJ;
- Formação Profissional dos Trabalhadores da Autarquia.

Outras atividades culturais:

- 8 Janeiro - Orquestra de Sinos
- 20 Fevereiro - Exposição de Pintura
- 5 Março - Concurso de Máscaras de carnaval
- 28 Maio - Sarau Cultural
- 9 Junho - Teatro do Grupo Municipal
- 26 Julho - Comemoração do dia dos Avós
- 7 Agosto - Exposição de Fotografia
- 20 Agosto - Encontro de Freixenistas
- 17 Setembro - Concerto da ARC da Banda de FEC
- 21 Setembro - Ação Sensibilização “Lembrar
- 3 Outubro - Comemoração do Dia Internacional do Idoso
- 29 Outubro - Concerto com Zona Zero
- 21 Novembro - Ação Sensibilização acerca da violência Doméstica
- 2 Dezembro - Ação Sensibilização acerca da Pessoa com Deficiência
- 3 Dezembro - Lançamento do Livro “Ligares” de Jorge Ribeiro
- 8 Dezembro - Exposição da AHBVFEC (Bombeiros)
- 21 Dezembro - Concerto da ARC da Banda de FEC
- 29 Dezembro - Concerto com Zona Zero
- Quinzenalmente - Sessão de Cinema - Num total de 22 sessões
- O Auditório deu ainda resposta às várias Instituições que ao longo do ano procederam a solicitações de cedência do espaço.
- Espaço Internet e hora do conto em colaboração com a biblioteca municipal

Turismo:

O Turismo tem sido um importante vector estratégico de desenvolvimento e promoção do concelho. Para esta realidade muito tem contribuído a sensibilidade do Município que, suportado numa linha de promoção institucional tem permitido que Freixo de Espada à Cinta seja um destino procurado.

- I. Numa primeira instância decidiu a Câmara Municipal criar a imagem de promoção institucional “Apaixone-se”, suportada numa segunda instância em produtos de *merchandising* e na concepção de um prospeto promocional com incidência no Turismo de Natureza.

O Posto de Turismo tem sido por excelência o responsável pelo encaminhamento da promoção, receptor e “encaminhador” da informação solicitada por quem procura o concelho.

A circunstância de ter um horário alargado se comparado com outros Postos de Turismo (encontra-se aberto aos fins de semana), decerto que também contribui para uma maior eficiência na prestação de informação. Neste capítulo importará realçar o estreito relacionamento e permanente troca de informações com o Ayuntamiento de Vilvestre. Proximidade que muito tem a ver com a gestão das viagens de barco operadas pela Sociedade Congida La Barca.

- II. Passeios de barco, visitas guiadas, visitas aos Miradouros do Concelho e percursos pedestres constituem as grandes opções de quem visita o concelho.

De forma telegráfica e baseados apenas nos dados registados (deslocações ao Posto de Turismo) o concelho recebeu em 2011, 1679 turistas, sendo 756 cidadãos não nacionais.

Para além destes registos salientam-se as viagens de barco. Uma opção de lazer bastante procurada.

Em 2011 realizaram o passeio de barco 4.465 pessoas, sendo:

1.863 Cidadãos não nacionais

E 2.602 cidadãos nacionais

Até 8 de Abril de 2012 realizaram o passeio de barco 437 pessoas, sendo:

211 Cidadãos não nacionais

E 226 cidadãos nacionais.



87

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

**DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE
CONTAS**



PATRIMONIAL



BALANÇO

2011

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público				
452	Terrenos e recursos naturais	6.420.488,49		6.420.488,49	6.362.132,70
453	Edifícios	777.000,00	5.400,00	771.600,00	774.300,00
455	Outras construções e infra-estruturas	16.827.261,62	1.594.887,56	15.232.374,06	15.605.541,91
459	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	713.032,32	104.652,53	608.379,79	628.885,97
445	Outros bens de domínio público	19.996,95	1.599,95	18.397,00	4.588,00
446	Imobilizações em curso	3.692.414,95		3.692.414,95	633.160,92
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	879.838,76		879.838,76	101.779,59
		29.330.033,09	1.706.540,04	27.623.493,05	24.110.389,09
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	66.064,00	38.230,16	27.833,84	62.374,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	17.917,58	13.438,19	4.479,39	8.958,79
433	Propriedade industrial e outros direitos	30.773,36	23.688,29	7.085,07	11.834,79
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		114.754,94	75.356,64	39.398,30	83.167,58
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3.209.245,42		3.209.245,42	3.199.245,42
422	Edifícios e outras construções	21.205.424,57	1.038.605,07	20.166.819,50	20.420.216,57
423	Equipamento básico	1.056.535,52	708.173,65	348.361,87	400.379,16
424	Equipamento de transporte	943.178,48	939.358,62	3.819,86	35.694,44
425	Ferramentas e utensílios	264.853,98	146.299,20	118.554,78	140.565,80
426	Equipamento administrativo	505.942,60	394.652,30	111.290,30	103.764,60
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	312.941,40	233.612,24	79.329,16	99.725,67
442	Imobilizações em curso	1.116.321,69		1.116.321,69	455.928,33
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		28.614.443,66	3.460.701,08	25.153.742,58	24.855.519,99
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	131.349,41		131.349,41	131.349,41
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		131.349,41		131.349,41	131.349,41
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	7.876,50		7.876,50	8.698,02
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		7.876,50		7.876,50	8.698,02
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	147,09		147,09	20,15
213	Utentes c/c	46.676,85		46.676,85	40.824,98
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	32.933,88		32.933,88	20.051,96
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	917.852,93		917.852,93	2.116.577,00
		997.610,75		997.610,75	2.177.474,09
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	295.260,31		295.260,31	842.914,76
11	Caixa	887,93		887,93	891,07
		296.148,24		296.148,24	843.805,83
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	77.075,44		77.075,44	58.821,48
272	Custos diferidos	77.075,44		77.075,44	58.821,48
	Total de amortizações		5.242.597,76		
	Total de provisões				
	Total do activo	59.569.292,03	5.242.597,76	54.326.694,27	52.269.225,49

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios:		
55	Património	25.097.961,80	25.097.961,80
56	Ajustamento de partes de capital em empresas		
	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	55.822,24	55.822,24
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	111.050,00	111.050,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-929.505,70	-731.561,24
88	Resultado líquido em exercício	84.358,14	31.262,87
		24.419.686,48	24.564.535,67
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	10.576.567,07	10.952.045,43
		10.576.567,07	10.952.045,43
227	Fornecedores - contratos futuros		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	2.449.531,23	1.440.137,20
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	3.174.761,38	2.415.882,72
24	Estado e outros entes públicos	30.134,30	104.822,30
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	102.378,71	7.318,54
222+2612+262	Garantias e Cauções	91.465,59	80.078,64
		5.848.271,21	4.048.239,40
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	187.325,72	305.304,01
		187.325,72	305.304,01

ENTIDADE

CMFEC

MUNICIPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
274	Proveitos diferidos	13.294.843,79	12.399.100,98
		13.294.843,79	12.399.100,98
	Total do passivo	29.907.007,79	27.704.689,82
	Total dos fundos próprios e do passivo	54.326.694,27	52.269.225,49

ORGÃO EXECUTIVO

Em 16 de Abril de 2012

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 17 de Abril de 2012

[Assinatura]



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

**DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE
CONTAS**



PATRIMONIAL



**DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS**

2011

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

CMFEC

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

Janeiro - Rectificação

ANO 2011

PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		N		N - 1	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	505.167,47	505.167,47	295.359,39	295.359,39
62	Fornecimentos e serviços externos:		1.919.523,01		1.657.683,47
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.243.540,93		2.431.991,10	
643 a 648	Encargos sociais	535.387,19	2.778.928,12	495.156,71	2.927.147,81
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		355.952,71		465.411,10
66	Amortizações do exercício		925.115,00		951.784,05
67	Provisões do exercício				
65	Outros custos operacionais		49.008,80		21.733,65
	(A)		6.533.695,11		6.319.119,47
68	Custos e perdas financeiros		293.056,85		276.067,27
	(C)		6.826.751,96		6.595.186,74
69	Custos e perdas extraordinários		6.762,12		100.100,80
	(E)		6.833.514,08		6.695.287,54
88	Resultado líquido do exercício.....		84.358,14		31.463,50
	(X)		6.917.872,22		6.726.751,04
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias	939,84		2.440,03	
7112+7113	Venda de produtos	101.108,22		105.515,42	
712	Prestações de serviços	427.355,48	529.403,54	363.451,03	471.406,48
72	Impostos e taxas		214.925,00		206.663,24
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		5.511.827,36		5.676.640,13
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		6.256.155,90		6.354.709,85
78	Proveitos e ganhos financeiros		97.408,68		12.126,72
	(D)		6.353.564,58		6.366.836,57
79	Proveitos extraordinários		564.307,64		359.914,47
	(F)		6.917.872,22		6.726.751,04
Resumo:					
	Resultados Operacionais: (B - A)		- 277.539,21		35.590,38
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		- 195.648,17		- 263.940,55
	Resultados Correntes: (D - C)		- 473.187,38		- 228.350,17
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		84.358,14		31.463,50

Em 16 de Abril de 2012

Em 27 de Abril de 2012

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2011

ENTIDADE CMFEC

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA A CINTA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPOSTADOS	344.105,12	269.627,88	781 - JUROS OBTIDOS	1.141,45	680,20
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		60,72	782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		11.446,52
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	2.597,70	6.378,67	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-249.607,36	-263.940,55	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	95.954,01	
Total	97.095,46	12.126,72	Total	97.095,46	12.126,72

Em 16 de Abril de 2011

[Assinatura]

Em 17 de Abril de 2011

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2011

ENTIDADE

CMFEC

MUNICIPIO DE FREIXO DE ESPADA A CINTA

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	8.250,00	29.230,00	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES		30.772,40	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		12.049,60
695 - MULTAS E PENALIDADES	14.389,92	10.394,28	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	5.582,40	7.770,34
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	-15.990,84	29.055,54	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	951,12	117.876,81
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	113,04	648,58	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	557.774,12	222.217,52
EXTRAORDINÁRIOS					
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	557.545,52	259.813,67			
Total	564.307,64	359.914,47	Total	564.307,64	359.914,47

Em 16 de Abril de 2012

[Assinatura]

Em 27 de Abril de 2012

[Assinatura]